

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE
FORA INSTITUTO DE ARTES E DESIGN
BACHARELADO EM MODA**

Laura Nicolato Cordeiro

A ARQUITETURA DE ZAHA HADID E A MODA

**Juiz de Fora
2016
Laura Nicolato Cordeiro**

A ARQUITETURA DE ZAHA HADID E A MODA

Projeto de Conclusão para Graduação a ser submetida
à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em
Moda, do Instituto de Artes e Design, da Universidade
Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos
necessários à obtenção do grau de Bacharel em Moda

Orientadora: Prof^a. Dra. Maria Claudia Bonadio

Juiz de Fora

2016

Laura Nicolato Cordeiro

A ARQUITETURA DE ZAHA HADID E A MODA

Projeto de Conclusão para Graduação a ser submetida à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Moda, do Instituto de Artes e Design, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Moda.

Juiz de Fora, ____ de _____ de ____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Maria Claudia Bonadio - Orientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a. Dra. Mônica de Queiroz Fernandes Araújo Neder
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof. Dr. Frederico Braidá Rodrigues de Paula
Universidade Federal de Juiz de Fora

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela saúde e força para superar as dificuldades. Aos

meus pais pelo amor e incentivo nos momentos de desânimo, principalmente à minha mãe por sua valiosa colaboração na montagem das peças. À minha irmã e ao meu namorado pela parceria e compreensão. À minha orientadora Maria Claudia pelo suporte, pelo apoio e confiança. A Mônica e aos demais professores deste Instituto que sempre estiveram dispostos a compartilhar experiências. A todos os amigos e colegas que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste projeto.

RESUMO

Zaha Hadid foi uma importante arquiteta iraquiana radicada em Londres que se tornou a primeira mulher a conquistar o *Prêmio Pritzker*, considerado o Nobel da arquitetura. Suas obras, espalhadas nos mais variados lugares do mundo, revelam influências das Vanguardas Russas, em especial do pintor Kasimir Malevich, e também do desconstrutivismo, movimento caracterizado pela fragmentação e pelas formas não retilíneas. Durante sua carreira, Hadid concebeu edifícios ousados e considerados esculturais. O presente trabalho pretende interpretar o estilo da arquiteta e as texturas encontradas em determinados pontos de alguns de seus edifícios a fim de representá-los em peças de vestuário. Através de minuciosa pesquisa sobre o trabalho da arquiteta, foram selecionadas três obras para servir de inspiração para a criação dos *looks*, tendo em vista os detalhes e as estruturas presentes nas construções. Posteriormente, para simular estas estruturas, os tecidos de cada *look* foram submetidos a diferentes tipos de intervenções.

Por fim, as criações são apresentadas como prova de que é possível, assim como na arquitetura, conceber peças ousadas com o uso de uma simples modelagem. Assim, este trabalho, que apresenta uma relação ente moda e arquitetura, permite transformar os processos convencionais de criação de vestuário por meio de uma abordagem criativa nos tecidos.

Palavras-Chave: arquitetura, moda, textura, *look*.

ABSTRACT

Zaha Hadid was an important Iraqi architect established in London who became the first woman to win the Pritzker Prize, considered the Nobel of architecture. Her work, scattered in the most diverse places in the world, reveal influences of the Russian Vanguards, especially of the painter Kasimir Malevich, and also the deconstructivism, a movement characterized by fragmentation and non-rectilinear forms. During her career, Hadid conceived bold and sculptural buildings. The actual work intends to interpret the style of the architect and the textures found in certain points of some of its buildings in order to represent those textures in apparel. Through careful research on the architect's paper work, three works were selected to serve as inspiration for the creation of the looks, which considered the details and structures present in those buildings. Subsequently, to simulate these structures, the fabrics of each look were submitted to different types of interventions. Finally, the creations are presented as proof that it is possible, as in architecture, to design daring pieces by using simple modeling. Therefore, this paper presents a relationship between fashion and architecture, allowing transform the conventional processes of clothing creation through a creative approach in fabrics.

Key words: architecture, fashion, texture, *look*.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura	01:	The Peak	Leisure
Club.....			13
Station.....			14
Bay Opera House.....			14
Park and Terminus Hoenheim Nord.....			15
Figura	05:	Bergisel	Ski
Jump.....			15
Contemporary Arts Center.....			16
Phaeno Science Centre.....			16
BMW Central Building.....			17
London Aquatics Centre.....			18
Heydar Aliyev Centre.....			18
Central Bank of Iraq.....			19
Casa Atlantica.....			20
Suprematism.....			23
Malevich's Tecktonik.....			23
The Peak Leisure Club.....			24
Global Cities.....			27
17: Zaha Hadid.....			29
18: Woman			31

19: Eolia.....	32
Figura 20: Espace Culturel Louis Vuitton.....	32
Figura 21: Dongdaemun Design Plaza.....	32
Figura 22: Mobile Art Chanel Contemporary Art Container.....	33
Figura 23: Mobile Art Chanel Contemporary Art Container.....	33
Figura 24: Celeste Necklace.....	34
Figura 25: Cuff Celeste.....	34
Figura 26: Glace Collection.....	34
Figura 27: Glace Collection.....	34
Figura 28: Lacoste.....	35
Figura 29: Galeria Melissa.....	35
Figura 30: Melissa Shoes.....	35
Figura 31: Chanel Spring /Summer 2012.....	36
Figura 32: Nova Shoe.....	37
Figura 33: Flames.....	37
Figura 34: Skein Collection.....	38
Figura 35: Silene Collection.....	39
Figura 36: Peekaboo.....	39
Figura 37: Viviona Swimwear.....	40
Figura 38: Sepenti Installation.....	40
Figura 39: Sepenti	

Installation.....	40	Figura 40: Zaha
Hadid Supershel.....	41	Figura 41: Zaha
Hadid Supershel.....	41	
Figura 42: Zaha Hadid		
Installation.....	42	Figura 43:
Lamellae.....	42	Figura 44:
City of Dreams Hotel Tower.....	43	Figura
45: Protótipo do Look 1.....	44	
Figura 46: Protótipo do Look		
1.....	44	Figura 47: Central Bank of
Iraq.....	45	Figura 48: Central Bank of
Iraq.....	45	Figura 49: Protótipo do
Look 2.....	45	Figura 50: Protótipo
do Look 2.....	45	Figura 51: Heydar
Aliyev Center.....	46	Figura 52:
Protótipo do Look 3.....	47	Figura
53: Protótipo do Look 3.....	47	
Figura 54: Processo de Produção do Look		
1.....	48	Figura 55: Processo de Produção do
Look 1.....	48	Figura 56: Processo de Montagem
do Look 1.....	49	Figura 57: Processo de Montagem
do Look 1.....	49	Figura 58: Processo de Montagem

do Look 1.....	49	Figura 59: Look 1
Finalizado.....	49	Figura 60: Look
1 Finalizado.....	49	Figura 61:
Processo de Produção do Look 2.....	50	Figura
62: Processo de Produção do Look 2.....	50	
Figura 63: Look 2		
Finalizado.....	51	
Figura 64: Look 2		
Finalizado.....	51	Figura 65: Parte
do Processo de Produção do Look 3.....	51	Figura 66: Look
3 Finalizado.....	52	Figura 67:
Look 3 Finalizado.....	52	Figura
68: Ficha Técnica do Look 1.....	53	
Figura 69: Ficha Técnica do Look		
1.....	54	Figura 70: Ficha Técnica do
Look 2.....	55	Figura 71: Ficha Técnica
do Look 2.....	56	Figura 72: Ficha
Técnica do Look 3.....	57	Figura 73:
Ficha Técnica do Look 3.....	58	

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
---------------------------	-----------

2. ZAHA HADID.....	12
3. PROCESSO CRIATIVO DE ZAHA HADID.....	22
3.1 O ESTILO ZAHA HADID.....	22
3.2 O ZAHA HADID ARCHITECTS E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS.....	26
ZAHA HADID E A MODA.....	29
INTERESSE PELA MODA.....	29
COLABORAÇÕES E PARCERIAS.....	30
5. ELABORAÇÃO DAS PEÇAS.....	43
6. EXECUÇÃO DAS PEÇAS.....	48
7. FICHAS TÉCNICAS.....	53
8. CONCLUSÃO.....	59
9. REFERÊNCIAS.....	60

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por finalidade explorar a arquitetura de Zaha Hadid para elaboração de vestuário, levando em consideração detalhes observados nas construções. Paralelamente, é possível apresentar um estudo de texturas obtidas através de intervenções no tecido.

A investigação foi iniciada com a vida da arquiteta iraquiana radicada em Londres que viu nos concursos da área uma oportunidade de expor e revelar ao mundo suas criações. Seu trabalho sofreu grande influência de seus professores Rem Koolhaas e Elia Zenghelis, com quem também teve oportunidade de trabalhar no início da carreira.

A vanguarda russa também influenciou suas obras por intermédio das pinturas de Kazimir Malevich e de Wassily Kandinsky. A abstração e as formas fluidas e orgânicas, características herdadas de tais artistas, marcam muitos de seus principais trabalhos, famosos pela dificuldade de execução.

A arquitetura de Zaha Hadid surpreende por sua complexidade e ousadia. Desde o início de sua trajetória profissional desafiou teorias e rompeu com as convenções existentes. Tendo como ponto de partida três edifícios projetados por Hadid, este trabalho se baseia na interpretação de alguns detalhes neles contidos a fim de representá-los no tecido que servirá para confecção das peças.

A primeira obra selecionada foi o Hotel *City of Dreams*, localizado em Macau, na China, explorado ainda no curso de Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design quando surgiu o interesse pelo tema. A segunda construção estudada, o *Central Bank of Iraq*, estabelecido em Bagdá, foi investigada no último período do curso de Bacharelado em Moda, durante a disciplina *Laboratório de Criação III*. Após minuciosa pesquisa de imagens, foi definido o terceiro e último edifício, o *Heydar Aliyev Center*, em Baku, Azerbaijão.

Nesta pesquisa é retratado todo o processo de produção dos três looks, desde a escolha dos edifícios, passando pela definição das peças e fase de testes, até os acabamentos finais de cada modelo. Durante o percurso, são apresentados não somente a relação de Zaha Hadid com a moda, mas também suas contribuições e parcerias com emblemáticas marcas de moda.

12

2. ZAHA HADID

Zaha Hadid (1950-2016) foi uma arquiteta iraquiana representante do desconstrutivismo, de renome internacional. Considerada a maior arquiteta do sexo feminino, foi também a primeira mulher a receber um dos prêmios mais importantes da arquitetura, o Pritzker. Além de arquiteta, era também designer de móveis e de interiores.

No decorrer dos anos, suas ousadas obras foram responsáveis por influenciar e marcar o trabalho de profissionais das mais variadas áreas ao redor do mundo e este trabalho ilustra um desses exemplos.

Zaha Mohammad Hadid nasceu em 1950 em Bagdá, no Iraque, onde permaneceu até os 16 anos. Pertencente a uma tradicional família de classe média iraquiana, era filha de Mohammed Hadid, que, além de economista e empresário, foi também co-fundador do Partido Nacional Democrático e chegou a ser ministro das Finanças e da Indústria do seu país. Filha de pais liberais, apesar de muçulmana, estudou em escola católica, por ser

considerada, na época, a melhor de seu país.

Desde a infância, já sonhava em se tornar arquiteta. Em uma entrevista, relatou que seu primeiro contato com a arquitetura foi aos seis ou sete anos de idade, quando sua tia estava construindo uma casa em Mossul, norte do Iraque: “O arquiteto era um amigo íntimo de meu pai e costumava vir à nossa casa com os desenhos e modelos. Lembro-me de ver o modelo na nossa sala de estar e eu acho que despertou algo em mim, me deixou intrigada”. (HADID, 2015)

Naquela época, entre as classes mais altas, como a de Hadid, era comum estudar no exterior; em 1966 viajou para a Suíça para completar seus estudos. Aos 22 anos de idade, se formou em Matemática pela American University of Beirut (AUB). Em seguida, mudou-se para Londres para estudar arquitetura na *Architectural Association School of Architecture* (AASA), a mais antiga escola independente de arquitetura do Reino Unido. Em 1977, depois de formada, foi convidada por seu professor e renomado arquiteto Rem Koolhaas¹ para trabalhar no O.M.A (Office for Metropolitan Architecture), um famoso escritório de arquitetura com sede em Roterdã, Holanda e filiais na América do Norte (OMA New York) e Ásia (OMA Beijing), onde teve a oportunidade de atuar com o também

¹ Rem Koolhaas: arquiteto, escritor e um dos co-fundadores OMA (Office for Metropolitan Architecture). Foi professor de Zaha Hadid na AASA (Architectural Association School of Architecture).

conceituado Elia Zenghelis². Dois anos depois abriu em Londres seu próprio escritório de arquitetura, o *Zaha Hadid Architects*.

Aos trinta e dois anos venceu seu primeiro concurso internacional, uma prova para construção de um clube desportivo para substituir o *Peak Leisure Club* em Hong Kong. Nele a arquiteta propôs a escavação de colinas para construir penhascos artificiais com vigas suspensas que parecem desafiar a gravidade. Porém, devido a sua complexidade, o projeto nunca saiu do papel.

Figura 01: The Peak Leisure Club, Hong Kong, China (1982-1983)



Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/architecture/the-peak-leisure-club/>

Acesso em 12/07/16

Dez anos após seu primeiro prêmio, em 1993, foram concluídas as obras do *Vitra Fire Station*, construído para abrigar a Estação de Fogo da Empresa de Móveis *Vitra*, localizada na cidade de *Weil Am Rhein* na Alemanha, que havia sido afetado por um incêndio em 1981. Tal obra foi o primeiro grande projeto de seu escritório e é considerado o responsável por seu reconhecimento internacional.

Uma das técnicas utilizadas pela arquiteta nesse projeto foi uma composição de planos irregulares que se dobram, formando um ritmo e criando uma sensação de instabilidade e inquietude ao observador. De acordo com o *Zaha Hadid Architects*, o edifício exprime “um estado de alerta, uma estrutura pronta para explodir a qualquer momento” (ZAHA HADID ARCHITECTS, 2016).

²EliaZenghelis: arquiteto e um dos co-fundadores OMA (Office for Metropolitan Architecture). Foi professor de Rem Koolhaas e de ZahaHadid na AASA (Architectural Association School of Architecture).

Figura 02: Vitra Fire Station, Weil am Rhein, Alemanha (1990-1993)



Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/architecture/vitra-fire-station-2/>

Acesso em 12/07/16

No mesmo ano viu sua segunda grande oportunidade quando venceu um concurso internacional para projetar o *Cardiff Bay Opera House* em Cardiff, País de Gales. No entanto, sua proposta recebeu muitas críticas tanto da mídia, quanto da *Comissão do Milênio*, órgão público patrocinado pela *Loteria Nacional do Reino Unido*, que, devido à complexidade da obra, se recusou a financiá-la, confiando o projeto a um arquiteto

local. Figura 03: Cardiff Bay Opera House, Cardiff, Gales (1994-1996)



Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/architecture/cardiff-bay-opera-house/>

Acesso em 12/07/16

No ano de 1998, começou a projetar um estacionamento para 700 carros em Estrasburgo, na França, obra que tinha por finalidade combater o congestionamento e a poluição no centro da cidade. Segundo o site de seu escritório, na construção, foram utilizados campos sobrepostos para ecoar o movimento dos veículos e pedestres e os sinais no chão e os postes de iluminação delineiam uma espécie de “campo magnético”.

(ZAHA HADID ARCHITECTS, 2016).

Figura 04: Car Park and Terminus Hoenheim Nord, Estrasburgo, França



(1998-2001)

Fonte:

<http://www.zaha-hadid.com/architecture/hoenheim-nord-terminus-and-car-park/>

Acesso em 15/07/16

Em 1999, seu escritório venceu um concurso internacional para a construção de uma nova pista de saltos de esqui, a *Bergiselschanze* na cidade de Innsbruck, Áustria. A obra, com cerca de 90 metros de comprimento e 50 metros de altura é uma combinação de torre com ponte.

Figura 05: Bergisel Ski Jump, Innsbruck, Áustria (1999-2002)



Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/architecture/bergisel-ski-jump/>

Acesso em 18/07/16

Três anos depois, foi inaugurado em Cincinnati nos Estados Unidos, seu primeiro projeto na América, o *Contemporary Arts Center* (CAC), museu dedicado à pintura, fotografia, arquitetura e novas mídias. O edifício original do museu, fundado em 1939, era considerado praticamente invisível nas ruas. Diante disso, nos anos 1990, foi realizado um concurso de arquitetos para uma nova construção.

A proposta de Hadid, composta por uma série de blocos de diferentes tamanhos, que ela definiu como “quebra-cabeças”, saiu vitoriosa. Nela, a calçada ao ar livre continua para

16

dentro do prédio, um exemplo do que ela chamou de "tapete urbano". O projeto foi considerado pelo renomado crítico de arquitetura Herbert Muschamp como "o edifício americano mais importante a ser concluído desde o final da Guerra Fria". (MUSCHAMP, 2003).

Figura 06: Contemporary Arts Center, Cincinnati, EUA (1997-2003)



Fonte:

<http://www.zaha-hadid.com/architecture/lois-richard-rosenthal-center-for-contemporary-art/>

Acesso em 01/08/16

Em 2000, projetou em Wolfsburg, Alemanha, o *Centro de Ciência Phaeno*. Do lado de fora, o edifício se mistura com a paisagem se assemelhando a uma pedra. Construído de concreto "auto-adensável", desenvolvido no Japão para a construção de ponte e túneis, a estrutura possui 152,4 metros de comprimento e é apoiada por cones de concreto reforçados por aço. O prédio abriga também uma livraria, uma sala de conferências e um teatro.

Figura 07: Phaeno Science Centre, Wolfsburg, Alemanha (2000-2005)



Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/architecture/phaeno-science-centre/>

Acesso em 01/08/16

17

No ano de 2001, começou a projetar o *BMW Central Building*, edifício desenvolvido para funcionar como uma ligação física entre os três edifícios da fábrica da *BMW* em Leipzig, Alemanha. No concurso de 25 concorrentes, o projeto de Hadid foi vencedor. Nele, a horizontalidade é enfatizada por longas fendas de vidro e um enorme volume azul escuro marca a entrada principal.

Figura 08: BMW Central Building, Leipzig, Alemanha (2001-2005)



Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/architecture/bmw-central-building/>

Acesso em 03/08/16

Em março de 2004, Zaha Hadid se tornou a primeira mulher, em 26 anos, a conquistar o *Pritzker*, a maior honraria da profissão, tendo sete de suas obras escolhidas. O prêmio considerado o “Nobel da Arquitetura”, desde o final da década de 1970, tem o propósito de honrar um arquiteto cujo trabalho demonstre talento, visão e compromisso, “que produziu contribuições consistentes e significativas para a humanidade e para o ambiente construído

através da arte da arquitetura”. (THE HYATT FOUNDATION, 2016).

Após a conquista do importante prêmio, foi muito elogiada por importantes nomes da arquitetura, incluindo o presidente da Fundação Hyatt, Thomas J. Pritzker, que ao anunciar a escolha do júri, relatou:

É gratificante para nós, como patrocinadores do prêmio ver o nosso júri honrar uma mulher pela primeira vez. Embora seu campo de trabalho seja relativamente pequeno, ela tem alcançado grande sucesso e sua energia e ideias mostram ainda maior promessa para o futuro. (PRYTZER, 2004).

Em 2005 venceu o concurso para idealizar o Centro Aquático de Londres para os Jogos Olímpicos de 2012. Para o projeto, que deveria acomodar até 17.500 espectadores,

18

Hadid se inspirou no movimento das águas, criando um clima harmônico com o rio do Parque Olímpico.

Figura 09: London Aquatics Centre, Londres, Inglaterra (2005-2011)



Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/architecture/london-aquatics-centre/>

Acesso em 05/08/16

Através de um concurso, no ano de 2007, o governo do Azerbaijão selecionou o *Zaha Hadid Architects* como escritório responsável pelo projeto do *Heydar Aliyev Centre* em Baku como parte do processo de modernização da cidade. De acordo com o site oficial do escritório, o edifício quebra com as ordens rígidas da arquitetura soviética, tão presente em Baku, “aspirando expressar a sensibilidade da cultura Azeri e o otimismo de um país que olha para o futuro” (ZAHA HADID ARCHITECTS, 2016).

Figura 10: Heydar Aliyev Centre, Baku, Azerbaijão (2007-2012)



Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/architecture/heydar-aliyev-centre/>

Acesso em 05/08/16

Por dois anos consecutivos, 2010 e 2011, ganhou o *RIBA Stirling Prize*, o mais importante prêmio da arquitetura do Reino Unido.

19

Também em 2010, foi convidada pelo Governo Iraquiano a projetar a nova sede do Banco Central do Iraque, em Bagdá, para substituir o antigo edifício que foi atacado por homens bomba suicidas, durante um assalto que resultou em 14 mortos e 50 feridos. Em consequência deste episódio, foi orientada a projetar um edifício resistente a ataques terroristas. Segundo o site oficial do escritório da arquiteta, o projeto, localizado às margens do Rio Tigre, tem por finalidade transmitir os valores fundamentais da instituição: solidez, estabilidade e sustentabilidade. Devido à situação do país, com a retirada das tropas americanas no ano de sua concepção, o edifício nunca foi construído.

Figura 11: Central Bank of Iraq, Bagdá, Iraque (2011)



Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/architecture/central-bank-of-iraq/>

Acesso em 12/07/16

No fim de 2013, Hadid foi convidada pelo empresário brasileiro Omar Peres para projetar um hotel na Avenida Atlântica, na orla da praia de Copacabana no Rio de Janeiro. Trata-se da primeira obra da arquiteta na América do Sul. O Projeto foi desenvolvido diante da exigência de liberdade de criação por parte da arquiteta respeitando o limite de altura imposto pela prefeitura da cidade. O *Casa Atlântica* terá onze andares e 65 apartamentos, com amplas varandas, um SPA, um cinema e uma piscina na cobertura, será um hotel seis estrelas e concorrerá com o Hotel Fasano. A obra teve início em março de 2016 e sua conclusão está prevista para julho de 2018.

Elaborado no centro do terreno, diferentemente dos demais edifícios vizinhos o projeto apresenta uma das mais importantes características da arquiteta, as curvas, destacadas por formas orgânicas que se assemelham a uma espinha dorsal. Segundo a arquiteta, a beleza de Copacabana será um atributo valioso em seu primeiro trabalho no Brasil.

Estou muito feliz com a nossa participação nesse projeto. O traçado topográfico da praia de Copacabana é mágico, de tirar o fôlego, dos

20

mais belos do mundo. Além de ser o espaço público aberto mais importante do Rio de Janeiro e do Brasil, capaz de atrair ao mar e à praia os inúmeros prédios ali construídos durante décadas e multidões de tribos diferentes, que frequentam suas areias e seu calçadão criado por Burle Marx, amigo de Niemeyer, todas as horas do dia e da noite.

Nosso projeto irá assimilar o contexto da avenida Atlântica e da praia para se integrar ao urbanismo do Rio. (HADID, 2014)

Figura 12: Casa Atlantica, Rio de Janeiro, Brasil



Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/architecture/casa-atlantica/>

Acesso em 07/08/16

Com 950 projetos em 44 países, o *Zaha Hadid Architects* possui 400 funcionários e atua em espaços culturais, corporativos, residenciais, entre outros. Segundo o site oficial da

empresa, seus projetos se baseiam na interface entre arquitetura, paisagem e geologia, integrando à topografia natural a tecnologia de ponta. Além de projetos arquitetônicos, o escritório se dedica também a desenvolver peças de design, entre eles, artigos de presentes e acessórios de decoração para casa, incluindo travessas, bandejas, vasos, bancos, etc., onde “contraste é a palavra-chave em todo o conjunto, em termos de materiais e cores [...] O que permanece consistente é o uso da estética de Zaha Hadid: as formas são fluidas, livres, cada peça é inequivocamente Zaha Hadid”. (ZAHA HADID DESIGN, 2016).

Durante sua carreira, Hadid também ocupou cargos relevantes em várias universidades do mundo nas áreas de artes, arquitetura e design, incluindo a Universidade de Harvard; Universidade de Illinois, Faculdade de Arquitetura de Chicago; Faculdade de Belas Artes de Hamburgo, Escola de Arquitetura Knowlton e Universidade de Columbia em Nova York. Foi também Membro Honorário da Academia Americana de Artes e Letras e membro do Instituto Americano de Arquitetura.

21

Zaha Hadid faleceu aos 65 anos de idade, no dia 31 de março de 2016, em Miami, EUA, vítima de um ataque cardíaco, um mês depois de se tornar a primeira mulher a receber a Medalha de Ouro do *British Architects Gold Medal* (RIBA Royal Gold Medal).

22

3. PROCESSO CRIATIVO DE ZAHA HADID

3.1 O ESTILO ZAHA HADID

Marcados pela não-linearidade, os projetos de Zaha Hadid procuravam relacionar design, arquitetura e urbanismo, buscando conexões entre paisagem, arquitetura e geologia juntamente com o uso de tecnologia de ponta. De acordo com a própria arquiteta, seus projetos refletem as complexidades e dinamismos da vida contemporânea. (HADID, 2015).

Na década de 1970, quando começou a estudar na AASA, a confiança do público na arquitetura modernista, que havia sido o estilo dominante até então, estava em baixa; o modernismo foi declarado morto e não se sabia qual linha a arquitetura deveria seguir. Alguns arquitetos defendiam que se deveria preservar o melhor do passado, com a ajuda

das inovações tecnológicas. Porém, outros teóricos como Rem Koolhaas, Elia Zenghelis e Daniel Libeskind³desejavam continuar a investigar o modernismo, em especial a Vanguarda Russa e o Construtivismo, movimento que prosperou até Revolução Bolchevique⁴.

Neste período, Rem Koolhaas, após ter passado um tempo em Nova York, se juntou a AASA, onde ministrou algumas palestras, as quais expressavam sua admiração pela cidade americana, das quais Hadid participou e se inspirou.

Desafiando teóricos da arquitetura pós-moderna, que na década de 1970 haviam começado a descartar o abstracionismo, a jovem arquiteta se inspirou no pintor Kazimir Malevich⁵e concebeu edifícios abstratos e esculturais. Segundo a própria arquiteta, nos primeiros anos estudando arquitetura, se interessou pelo conceito de fragmentação e abstração.

³Daniel Libeskind: Arquiteto polonês naturalizado americano.

⁴Também conhecida como Revolução Russa, foi uma série de eventos políticos que ocorreram na Rússia em

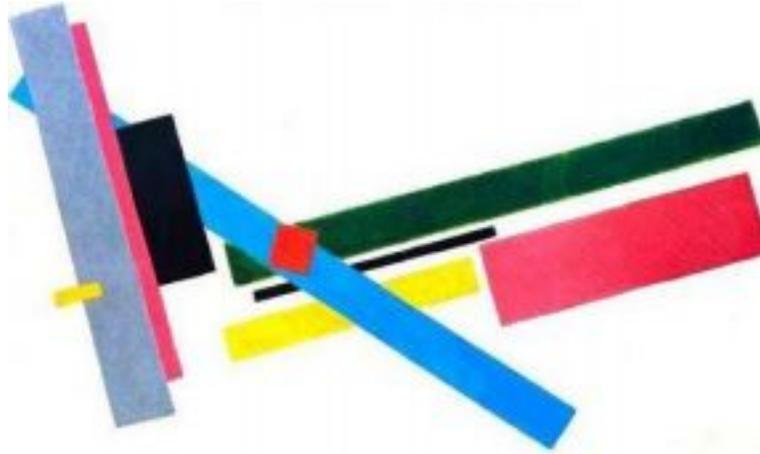
⁴Também conhecida como Revolução Russa, foi uma série de eventos políticos que ocorreram na Rússia em 1917, que resultou no estabelecimento do poder soviético sob o controle do partido Bolchevique. O resultado desse processo foi a criação da União Soviética, que durou até 1991.

⁵Kazimir Severinovich Malevich (1878 – 1935) foi um pintor que fez parte da Vanguarda Russa. Foi fundador do Suprematismo.

Meu trabalho no princípio estava comprometido com a vanguarda russa; com as pinturas de Moholy Nagy, com as esculturas de El Lissitzky e Naum Gabo, mas particularmente com a obra de Kazimir Malevich, ele me influenciou cedo sendo para mim um representante da interseção entre arte e design. Malevich descobriu a abstração como um princípio experimental que pode impulsionar o trabalho criativo a níveis nunca antes vistos. (HADID, 2015)

A relação de Zaha Hadid com as Vanguardas Russas iniciou-se em 1977, quando realizou seu trabalho acadêmico intitulado de *Malevich's Tecktonik*, inspirado em Malevich. Para o projeto de um hotel em Londres, se baseou na abstração geométrica do artista, explorando elementos de sua pintura.

Imagem 13: Suprematism 2 (1915)



Fonte: <http://www.kazimir-malevich.org/Suprematism-2.html>

Acesso em 08/08/16

Figura 14: Malevich's Tecktonik (1976-77)



Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/architecture/malevichs-tecktonik/>

Acesso em 08/08/16

Os suprematistas acreditavam que a arte deveria ser não figurativa, não social e não utilitária, que, segundo Malevich, era a forma mais espiritual e pura da arte. Para ele, as formas elementares tinham a função de criar novas realidades e simbolizavam “a supremacia do espírito sobre a matéria” (STANGOS, 1991, p. 100). Apostando nesse pensamento, Hadid inaugurou uma nova forma de arquitetura, que até o momento não era difundida.

Não se restringindo à simples busca da forma, foi além, expandindo seu repertório formal. Como os construtivistas russos, Hadid empenhava-se na ideia de que a arte e a arquitetura deveriam ser compreendidas em sua totalidade, de forma dinâmica e ilimitada. No projeto do *The Peak Leisure Club*, a arquiteta revela uma forte influência do Construtivismo russo,

movimento liderado por Vladimir Tatlin⁶, que defendia que o artista poderia, a partir de problemas concretos, ajudar a suprir as necessidades físicas e intelectuais da sociedade. Segundo a teoria construtivista, da nova ordem social surgem novas formas de expressão. (STANGOS, 1991). No projeto que mistura um complexo de apartamentos a um clube, Hadid, absorvendo tais hipóteses, captou o espírito próspero da cidade de Hong Kong “libertando-o da densidade do centro urbano ao situá-lo literalmente sobre o condensado urbano”. Sobre este projeto, a arquiteta argumentou que, para ressaltar as dramáticas condições visuais do local, lançou mão de elementos verticais e horizontais de vários materiais, “impactando uma espécie de geologia suprematista.” (SCHEEREN, 2012, p.7).

Figura 15: The Peak Leisure Club, Hong Kong, China (1982-1983)



Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/architecture/the-peak-leisure-club/>

Acesso em 08/08/16

⁶Vladimir Evgrafovich Tatlin (1885-1953), foi um pintor, escultor e arquiteto ucraniano e o primeiro teórico do Construtivismo.

Sempre incentivada por Koolhaas, esforçou-se para manter as formas geométricas de Malevich testando técnicas de desenho usando papel carbono para ampliá-los. Ao estudar Kandinsky, outro importante artista da vanguarda russa, as linhas fluidas começaram a surgir em seu trabalho. Mais tarde, explorando novamente as pinturas de Malevich, criou o que ela chamou de “peças flutuantes” da arquitetura e, para compensar essa tendência e conseguir equilíbrio, se rendeu ao construtivismo de Vladimir Tatlin. De acordo com Joseph Giovannini, substituindo seus mentores Malevich e El Lissitzky⁷, ela foi a primeira arquiteta a trazer o Suprematismo para o espaço tridimensional.

O presidente do júri do Prêmio Pritzker do ano de 2004, Lord Rothschild, comentou: “como uma arquiteta praticante, Zaha Hadid tem sido firme em seu compromisso com a

modernidade. Sempre inventiva, ela se afastou da tipologia existente e mudou a geometria dos edifícios”. (ROTHSCHILD, 2004).

A convivência e o trabalho com Zenghelis, em especial com Koolhaas, um dos precursores da arquitetura desconstrutivista, foi de fundamental importância para o desenvolvimento intelectual e para a formação do estilo arquitetônico de Zaha Hadid. O desconstrutivismo, movimento que surgiu no fim da década de 1980, em oposição ao modernismo, se caracteriza pela fragmentação e pelas formas não retilíneas. Buscando romper com a estrutura tradicional da arquitetura, seu objetivo é escapar das "regras" modernistas, tais como a "forma segue a função", "pureza da forma" e a "verdade dos materiais".

Ao lado de Frank Gehry, Peter Eisenman, Bernard Tschumi, Coop Himmelb(l)au, Daniel Libeskind e Rem Koolhaas, Hadid faz parte do grupo conhecido como “Os sete Cavaleiros do Desconstrutivismo”, que foi influenciado por Jacques Derrida, com suas ideias de desconstrução e Gilles Deleuze e suas teoria da dobra.

Segundo Hadid, a complexidade e o dinamismo da vida contemporânea não podem ser reduzidos a linhas retas e aos volumes da arquitetura do passado. De acordo com ela, o desafio atual do arquiteto “é romper essas convenções, erguendo construções flexíveis que se adaptem à heterogeneidade da vida contemporânea. A vida não é formada por linhas retas, veja a natureza.” (ZAHA, 2014).

⁷Lazar Markovich Lissitzky (1890-1941) foi um artista, designer, fotógrafo, tipógrafo e arquiteto russo. Contribuiu para a fundação do Suprematismo.

Sua ousadia e excentricidade, ao mesmo tempo em que inspirava algumas pessoas, incomodava outros. O arquiteto tradicional Robert Adam, certa vez, disse que o trabalho da arquiteta é escultura abstrata disfarçada de arquitetura podendo deteriorar-se rapidamente, resultando, em alguns anos, em objetos irregulares desagradáveis. (RAUOF, 2007).

Construir os edifícios idealizados por Zaha Hadid sempre foi um desafio para os engenheiros. Desde o início, em suas pesquisas, a arquiteta descobriu que engenheiros civis, que se dedicam a produção de estradas e pontes, tinham muito a oferecer a ela, uma vez que em engenharia civil os materiais utilizados na realização do projeto muitas vezes servem também como estrutura de apoio.

3.2 O ZAHA HADID ARCHITECTS E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Nos anos 1970 se deu o início de um grande avanço no desenvolvimento de tecnologias digitais aplicadas à arquitetura, como “Projeto Assistido por Computador” (CAD) e “Manufatura Assistida por Computador” (CAM), que possibilitaram a integração de todo o processo arquitetônico, da concepção à construção, permitindo a projeção e a fabricação de artefatos arquitetônicos apenas com o uso de informações digitais. Porém, apesar dos avanços trazidos por tais tecnologias, foi a partir da década de 1990 que ocorreram progressos significativos no desenvolvimento de ferramentas de desenho paramétrico direcionado à arquitetura.

O software de modelagem por computador chegou ao escritório de Zaha Hadid no início de 1990. Antes disso, havia dificuldades para representar elementos “tortos” e, para distorcer as formas geométricas, era utilizada a ferramenta de dimensionamento da fotocopiadora. Nos primeiros anos da década, o escritório começou a utilizar um programa chamado *Model Shop*, idealizado pela Apple. No final dos anos de 1990, passaram a utilizar o *Maya*, que havia sido inventado para modelar elementos fluidos como cortinas e cabelos; tal programa tornou-se padrão em desenho por computador. Ainda que Hadid não gostasse de utilizar o computador para trabalhar, rapidamente percebeu suas vantagens de uma ferramenta de modelagem 3-D e as facilidades para se alterar a escala dos desenhos. Com a utilização do computador e de tais ferramentas, sua arquitetura começou a mudar; os ângulos agudos e pontiagudos de seus primeiros desenhos de inspiração em Malevich foram substituídos por formas mais sinuosas.

27

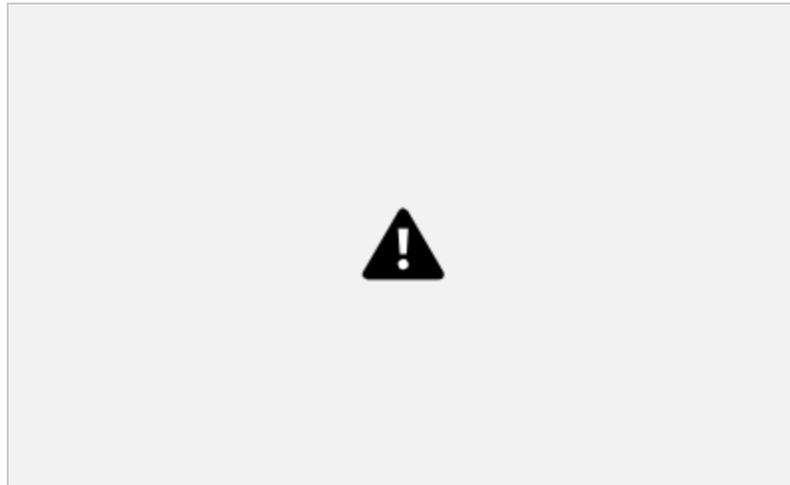
No início dos anos 2000, o escritório de Frank Gehry reconfigurou um software projetado para a indústria aeronáutica e criou então o Programa Digital Project que possibilitou aos arquitetos transmitir informações diretamente aos fabricantes e prestadores de serviços.

Explorando a linguagem tipológica⁸urbana, além de formas geométricas complexas, conceitos matemáticos e ferramentas de desenho paramétrico⁹com o objetivo de criar novas formas urbanas, Zaha Hadid, juntamente com seu sócio Patrick Schumacher, desenvolveu nos últimos anos, uma série de projetos urbanos de caráter experimental denominados de urbanismo paramétrico, por utilizarem sistemas de desenho paramétrico

na produção dos projetos.

O urbanismo paramétrico tem por finalidade explorar a diferenciação das formas geométricas utilizando novas técnicas de deformação, normalmente através de formas orgânicas complexas. Os sistemas paramétricos, ao contrário dos sistemas tradicionais de desenho digital, tornam possível a alteração do modelo durante todo o processo de design, além de permitir reproduzir uma “grande quantidade de versões dentro de um ambiente controlado de design a partir da simples mudança de valores de um parâmetro específico”. (SILVA; AMORIM, 2009, p. 10).

Figura 16: Modelagem Paramétrica do Thames Gateway (2007)



Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/design/global-cities/>

Acesso em 22/08/16

⁸ Configuração de uma construção. Característica ou grupo de características que diferencia uma estrutura ou construção das restantes. Tipologia de Edifícios: conjunto de características físicas que, num contexto urbanístico, distinguem um edifício dos restantes.

⁹ Caracteriza-se por uma nova forma de desenhar utilizando ferramentas digitais focadas na concepção de formas geométricas complexas.

Segundo Foster, juntamente com Gehry, Zaha Hadid pode ser considerada uma arquiteta do período digital, pois de acordo com alguns autores “suas torções, sobreposições e interpenetrações anteciparam os parâmetros projetuais que só se viabilizaram com os programas digitais recentes”. (FOSTER, 2011, p. 113).

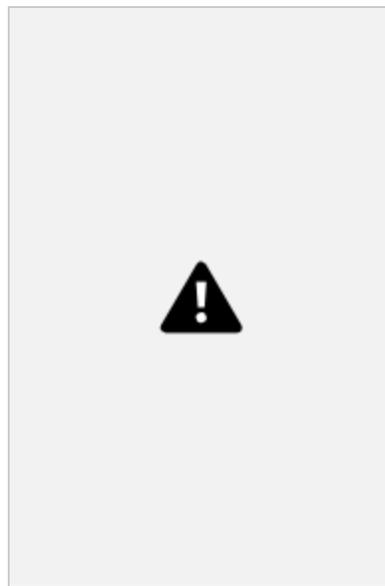
4. ZAHA HADID E A MODA

4.1 INTERESSE PELA MODA

Admiradora da moda, a iraquiana revelava sua excentricidade inclusive na forma como escolhia para se vestir. Sempre fiel aos desfiles de moda e eventos do setor, era adepta e fã assumida de marcas como *Prada*, *Issey Miyake* e *Comme des Garçons*. Segundo Hadid, o seu interesse pela moda se dava devido ao seu dinamismo em relação à arquitetura. Lembrando seus anos de estudante em Londres, destacou que na época, todos tentavam se vestir para expressar sua identidade e que a ideia da moda é interessante pelos costumes, pela vida nas ruas (HADID, 2012).

De personalidade forte, assim como ousava em sua arquitetura, concebendo edifícios esculturais, também dava preferência a peças de caráter experimental, em sua maioria na cor preta, jamais usava jeans e peças em estilo *vintage*¹⁰. Em uma entrevista revelou que a moda era uma maneira de expressar suas ideias de uma forma diferente. Para ela, a arquitetura e a moda atendem a mesma função, ambas passam por um processo parecido no que diz respeito à escolha de materiais, texturas e recortes (HADID, 2012).

Figuras 17: Zaha Hadid



Fonte: <http://www.wmagazine.com/fashion/2016/04/zaha-hadid-dies-best-fashion-moments/photos/slide/2>

Acesso em 02/09/16

¹⁰ Na moda, se refere a peças clássicas, antigas, pertencentes à décadas passadas.

4.2 COLABORAÇÕES E PARCERIAS

São várias as semelhanças entre moda e arquitetura. Ambas as áreas têm a função de abrigar e proteger o indivíduo, ao mesmo tempo em que revelam sua identidade pessoal e cultural. Tanto o estilista, quanto o arquiteto fazem uso do desenho para definir o que será criado mais adiante.

Da mesma forma que o arquiteto colabora com o estilista para a produção de um desfile, o designer de moda pode criar novas estampas para objetos arquitetônicos, por exemplo. Em entrevista concedida ao site *Design Boom* em 2015, a arquiteta relatou algumas das conexões existentes entre arte, moda e arquitetura e a experiência de se trabalhar em diferentes atividades:

Hoje fazemos parcerias com outras indústrias criativas o que nos dá a oportunidade de expressar as nossas ideias em diferentes escalas e em diferentes meios de comunicação. Isso faz parte de um processo contínuo dentro do nosso projeto de pesquisa. Isso cria um processo bidirecional onde aplicamos ao desenho nossa própria investigação e experimentação arquitetônica como nós aprendemos o processo de colaborar com outras pessoas de diferentes indústrias. Um projeto brilhante sempre se beneficiará do que os outros têm para contribuir. Hoje em dia há uma grande quantidade de fluidez entre arte, arquitetura e moda, muitos cruzamentos dentro dessas disciplinas, porém não se trata de competição e sim da colaboração que estas práticas e processos podem oferecer para as outras. (HADID, 2015).

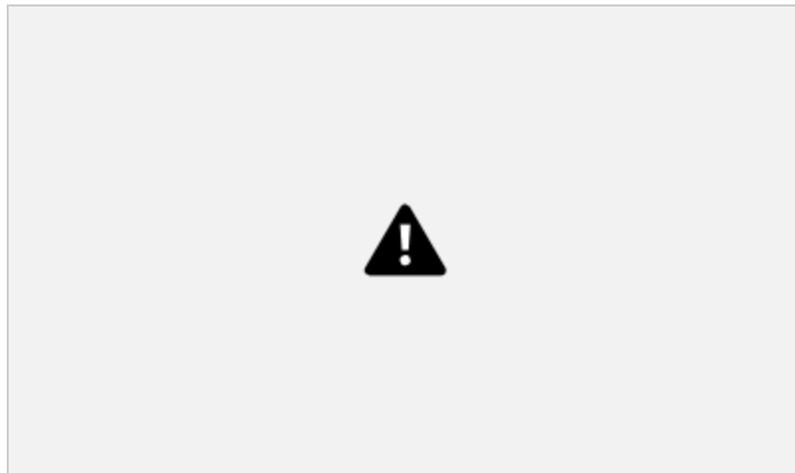
Parcerias representam um papel significativo na carreira de Zaha Hadid. Durante sua trajetória profissional, estabeleceu relações de longa data com renomadas marcas internacionais de design e decoração, como *Alessi*, *Artemide*, *B & B*, *Established & Sons*, *Lalique* e *Sawaya & Moroni*, para a qual desenhou a mesa *Mew*, finalizada dias antes de sua morte, estreando uma nova linguagem de design tendo alguns de seus projetos apresentados nas mais famosas feiras de design do mundo. No mundo *fashion* também realizou diversas atividades.

Hadid desenhou acessórios e peças de indumentária em colaboração com algumas das mais importantes marcas de moda, além de projetar museus e cenários para desfiles. Muitas dessas contribuições foram produzidas em edições limitadas e numeradas,

representando momentos importantes tanto em sua carreira quanto para as empresas parceiras.

A primeira colaboração de Hadid para a moda data de 2004, quando foi convidada para elaborar o design do frasco do perfume *Woman* de Donna Karan para marcar o aniversário de 25 anos da marca. O frasco de formas fluidas, que de acordo com o site da arquiteta, funde as qualidades sensuais, estéticas e táteis de forma, líquido e perfume, foi moldado para se encaixar perfeitamente à mão. Segundo a arquiteta, a garrafa escura e translúcida oferece uma sensação de mistério que desperta a curiosidade. O perfume está disponível nos tamanhos 100 ml e 50 ml.

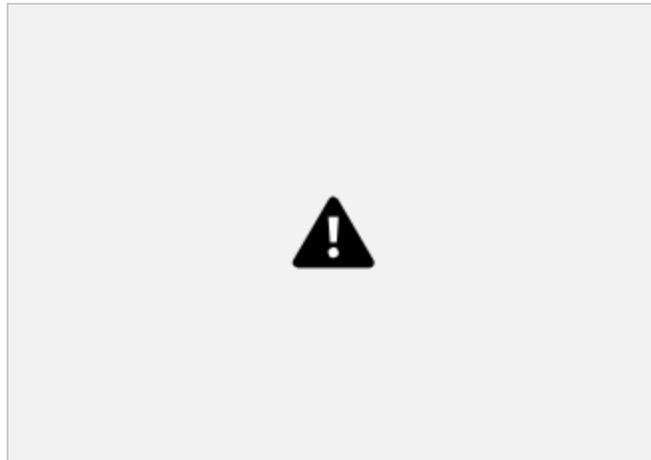
Figura 18: Woman, Donna Karan (2004)



Fonte: <http://zaha-hadid-design.com/perfume-bottle-for-donna-karan>

Acesso em 14/09/16

No ano de 2006 reinterpretou a clássica bolsa *Bucket*, ícone da Louis Vuitton para expor no *Espace Louis Vuitton Paris*, local destinado a apresentar obras de arte relacionadas à marca. Pensando na bolsa com sua função principal: a de guardar objetos, Hadid combinou manipulações formais como extrusão, deformação e descamação com materiais inovadores, criando assim a bolsa *Eolia*. De acordo com o site da arquiteta, a exposição foi uma oportunidade de continuar a explorar a relação entre “recipiente e contido, estrutura e vazio” (ZAHA HADID ARCHITECTS, 2006).

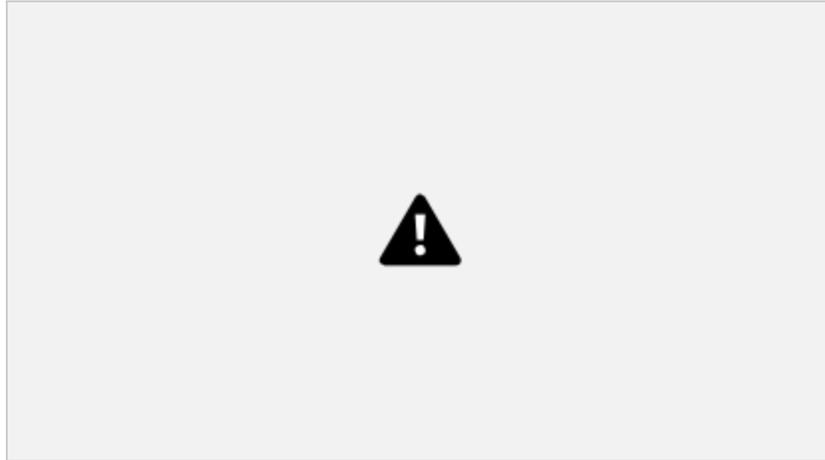


Fonte:

<http://www.zaha-hadid.com/design/icone-bag/>
Acesso em 14/09/16

Em 2007, começou a projetar na Coreia do Sul, o *Dongdaemun Design Plaza*, um centro cultural na região central da *Dongdaemun*, bairro histórico de Seul, famoso por cafés e lojas 24 horas. A estrutura é composta por Salão de Exposição de Arte, Sala de Conferência, Mercado aberto 24 horas por dia, entre outros. O local, com design contemporâneo, atualmente tem sido procurado por marcas de moda para realização de desfiles e exposições desde que a Chanel escolheu, em 2004, o local para a exposição *Cultura Chanel* e apresentou o desfile *Chanel Cruise 2015/2016*.

Figura 21: Dongdaemun Design Plaza, Seul, Coreia do Sul (2007-2013)



Fonte:

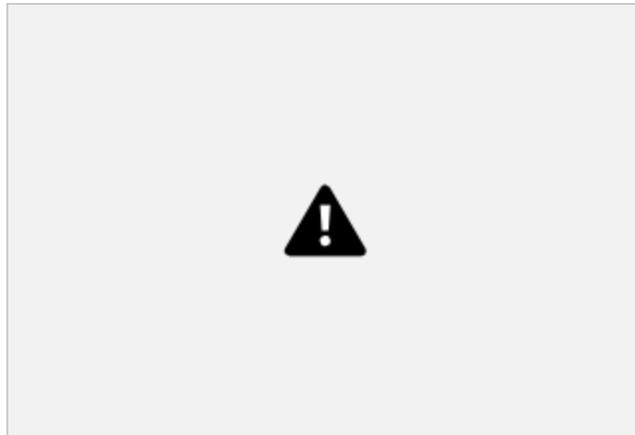
<http://www.zaha-hadid.com/architecture/dongdaemun-design-park-plaza/>

Acesso em 14/09/16

33

No ano seguinte projetou para a Chanel um pavilhão móvel para exibir obras de arte, incluindo esculturas, instalações, fotografia, vídeo, etc., de 20 artistas inspirados na bolsa 2.55, acessório emblemático da marca. Em estilo futurista e com um formato que lembra um disco voador, a estrutura foi criada a partir de uma série de arcos contínuos em razão de um pátio central, possui paredes e tetos translúcidos, pesa 80 toneladas e mede 45 metros de comprimento. O *Art Mobile* viajou sete cidades ao redor do mundo (Hong Kong, Tóquio, Nova York, Los Angeles, Londres, Moscou e Paris) e desde início de 2011 está instalado no *Instituto do Mundo Árabe* em Paris, organização que realiza exposições destinadas a promover a criação contemporânea relacionada com países árabes.

Figuras 22 e 23: Mobile Art Chanel Contemporary Art Container (2008-2010)





Fonte:

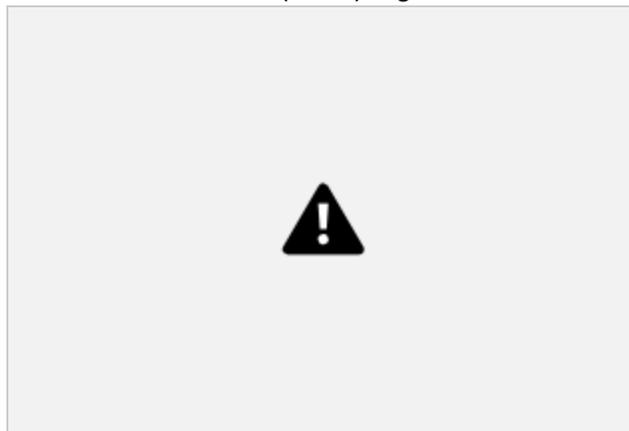
<http://www.zaha-hadid.com/architecture/chanel-art-pavilion/>

Acesso em 15/09/16

Também em 2008 estabeleceu parceria com a marca de cristais austríaca *Atelier Swarovski*, com quem havia colaborado em uma instalação temporária de luz um ano antes. Nesta oportunidade, a arquiteta elaborou um colar que recebeu o nome de *Celeste* e uma pulseira. Formadas por curvas suaves, as peças passam a sensação de movimento, o que se acentua ainda mais devido à utilização da cor prata. Dois anos depois, desenvolveu a *Coleção Glace* para a mesma marca inspirada na natureza e em seu processo de cristalização. A coleção, composta por colar, pingente, pulseira e anel foi fabricada em resina com pequenos cristais cuidadosamente posicionados nas cores azul, branco e vermelho. As peças apresentam formas orgânicas visíveis moldadas ergonomicamente para se acomodar perfeitamente às curvas do corpo.

34

Figuras 24: Necklace Celeste, Swarovski (2008) Figura 25: Cuff Celeste, Swarovski (2008)

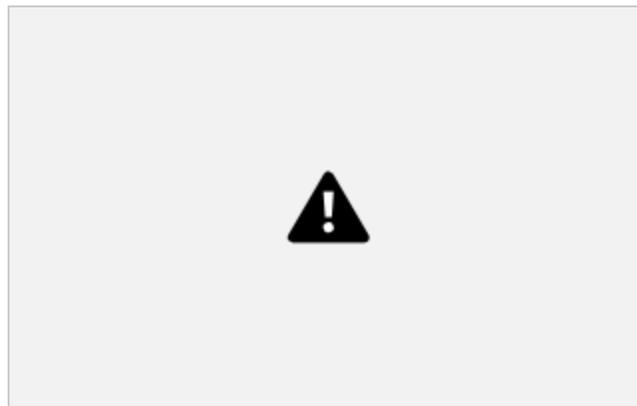
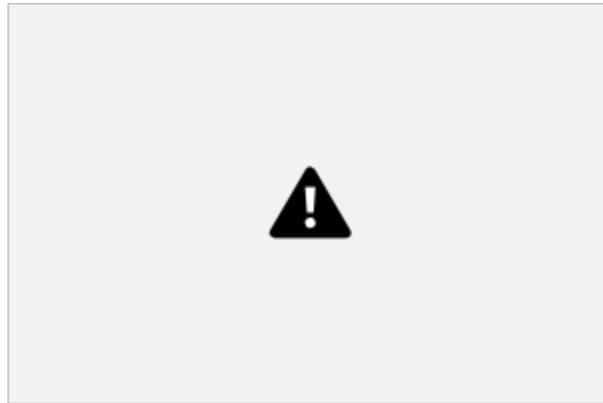




Fonte:
<http://www.zaha-hadid.com/design/celeste-necklace-cuff/>

Acesso em 17/09/16

Figuras 26 e 27: Glace Collection, Swarovski (2010)

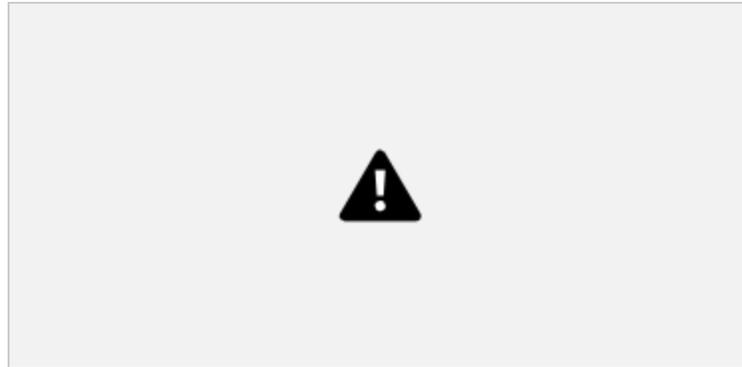


Fonte:
<http://www.zaha-hadid.com/design/glacé-collection/>
Acesso em 17/09/16

No mesmo ano desenvolveu uma coleção limitada de sapatos e botas, de apenas 100 pares, em colaboração para a Lacoste. O sistema de fechamento dos calçados apresenta uma faixa de encaixe de metal bi-estável envolto na cinta de couro na parte superior, na altura do tornozelo na versão masculina e na altura do joelho na feminina, que permite que ele se adapte ao corpo ergonomicamente. Uma versão mais simples da coleção também

foi criada em maior escala, 10.000 pares femininos, disponíveis em preto e roxo e masculinos, em preto e azul marinho.

Figura 28: Lacoste Shoes (2008-2009)



Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/design/lacoste-shoes/>

Acesso em 17/09/16

Em 2010, estabeleceu parceria com a marca de calçados brasileira Melissa, da Grendene S/A, que ocasionalmente negocia com famosos designers, sendo, porém, a primeira vez que a empresa contrata uma arquiteta. A coleção foi desenvolvida a partir de impressão 3D e técnicas de prototipagem rápida, o que possibilitou a fluidez encontrada nas peças. Os calçados de design assimétrico transmitem uma sensação de movimento se adequando aos contornos do corpo do usuário. Segundo a *Melissa*, a criação da arquiteta, obedece a suas linhas sinuosas, seu recorte de futuro (Melissa, 2010). Para o lançamento da coleção, foi organizada uma exposição na *Galeria Melissa* para apresentar a vida e os principais trabalhos da arquiteta através de fotos, vídeos, maquetes, etc. Na ocasião, foi colocada na entrada do local uma réplica de quatro metros de altura de um modelo da coleção desenhada por Hadid, para que os visitantes pudessem interagir.

Figura 29: Galeria Melissa (2010) Figura 30: Melissa Shoes (2010)



Fonte:

<https://www.melissa.com.br/collabs/zaha-hadid>

Acesso em 17/09/16

36

Zaha Hadid também desenhou o cenário para o desfile da coleção Primavera/Verão 2012 da Chanel, que foi apresentado no *Grand Palais*. Na ocasião, a arquiteta representou as profundezas do oceano, incluindo pérolas, símbolo emblemático da marca, conchas, águas-vivas, caracóis, arraias, enfim, uma série de elementos de contornos orgânicos, tudo na cor branca. Sobre a apresentação, Hamish Bowles, editor da revista Vogue americana declarou em outubro de 2011:

Sob as crescentes cúpulas de vidro do Grand Palais, Chanel nos transportou para o mundo submarino de Karl Lagerfeld, um paraíso aquático de reluzentes arraias brancas e cavalos-marinhos à deriva entre ramos de corais e conchas em um leito do mar de areia. (BOWLES, 2011).

Figura 31: Chanel, Spring/Summer (2012)



Fonte: <http://chanel-news.chanel.com/en/home.author.elisabeth-quin.html>

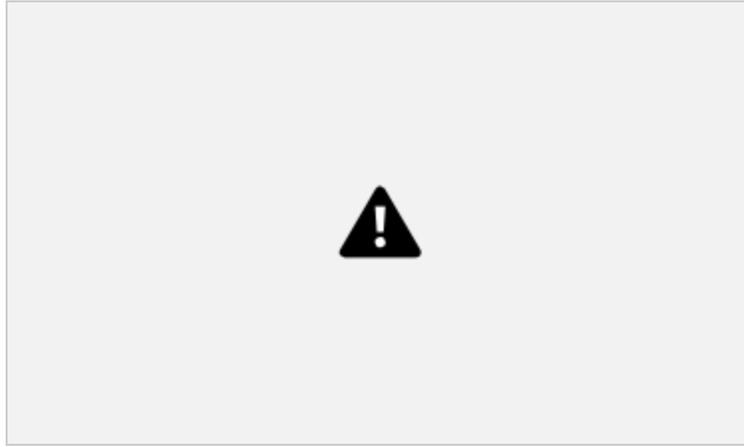
Acesso em 21/09/16

Em junho de 2013 foi lançado na loja *L'Eclaireur* em Paris, o sapato *Nova*, desenvolvido por Zaha Hadid em parceria com o diretor criativo da marca United Nude, Rem Koolhaas, sobrinho e homônimo do arquiteto Rem Koolhaas da OMA. Desafiando as regras de fabricação de calçados no que diz respeito ao material e forma, o sapato foi pensado para passar a sensação de movimento, com a utilização de camadas justapostas com formas esculturais. Orientada por seus 30 anos de experiência como arquiteta, Hadid desenvolveu um sistema de balanço inovador que permitiu que um salto de 16 centímetros parecesse completamente sem suporte. A parte superior do calçado combina vinil metálico cromado e couro italiano, o calcanhar é composto por fibra de vidro e a sola é feita de borracha. O sapato, de edição limitada, foi produzido do número 35 ao 40.

37

Coleções da United Nude são provocantes e sensuais. A experimentação incessante de Rem Koolhaas D. na vanguarda da moda nunca deixa de captar a nossa imaginação. Eu sempre apreciei aqueles que se atrevem a experimentar com materiais e proporções. Nossa colaboração com a United Nude reinterpreta o clássico sapato; empurrando os limites do que é possível, sem comprometer a integridade. (HADID, 2014)

Figura 32: Nova Shoe, United Nude (2013)

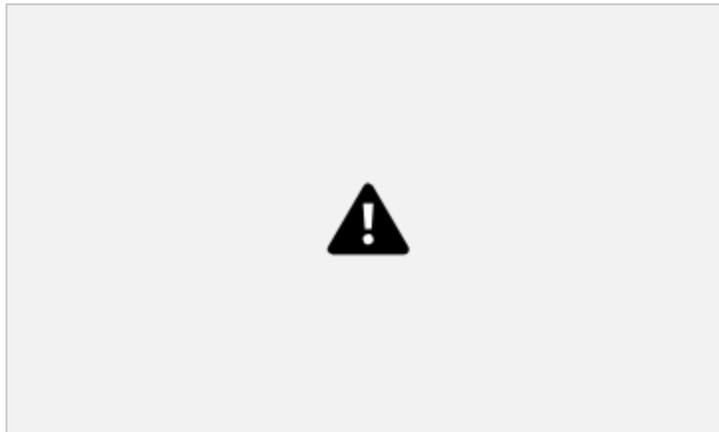


Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/design/nova-shoe/>

Acesso em 21/09/16

Essa, no entanto, não foi a única vez que Hadid colaborou para a marca. Em 2015, juntamente com outros quatro designers e arquitetos, criou outro par de sapatos utilizando uma impressora 3D. Na ocasião, cada profissional recebeu o desafio de desenvolver um par de calçados, o de Hadid foi batizado de Flames.

Figura 33: Flames, United Nude (2015)



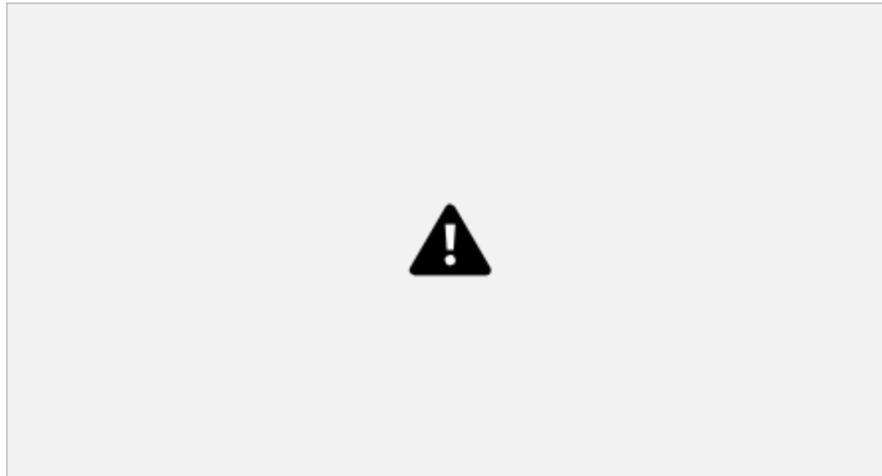
Fonte: <https://www.unitednude.com/brand-page/Re-Inventing-Shoes/>

Acesso em 21/09/16

Em novembro de 2013 colaborou com a marca suíça *Caspita* e criou duas peças exclusivas, uma pulseira e um anel em uma coleção que recebeu o nome de *Skein*. Utilizando tecnologia 3D, Hadid idealizou os acessórios com vazados poligonais em filigrana de ouro, que imitam as estruturas celulares encontradas na natureza, característica que, de acordo com a revista de arquitetura e design *Dezeen*, intensificam o aforismo da marca:

"Ver o invisível". Confeccionados em ouro preto, branco, amarelo e rosa, alguns dos anéis possuem diamantes distribuídos entre as redes.

Figura 34: Skein Collection, Caspita (2013)



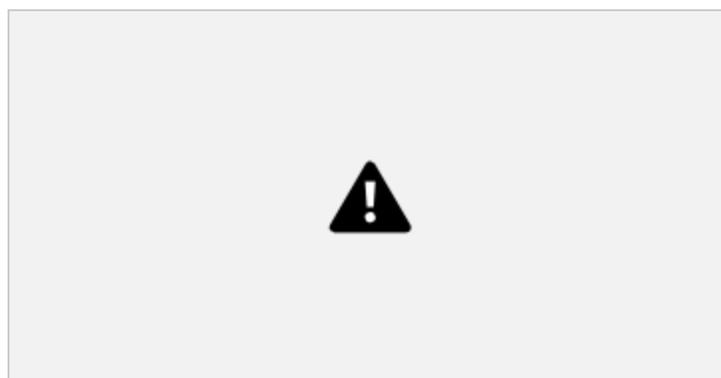
Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/zaha-hadid-for-caspita/>

Acesso em 26/09/16

No ano de 2014 a arquiteta começou parceria com a tradicional marca de jóias libanesa *Aziz e Walid Mouzannar* quando criou peças para a coleção de joias *Silene*. A empresa fundada no século XVIII em Beirute foi mantida através dos irmãos Aziz e Walid Mouzannar e atualmente é comandada por seus filhos Dori e Alia, pertencentes à sexta geração da família. Incluindo anéis e pulseiras de diferentes cores em ouro 18K com formas fluidas e combinando ouro branco e diamantes. Segundo Hadid, a colaboração com a marca fez uso da experiência de Alia e do conhecimento de Dori para explorar a beleza das formas naturais e as propriedades únicas de seus materiais.

39

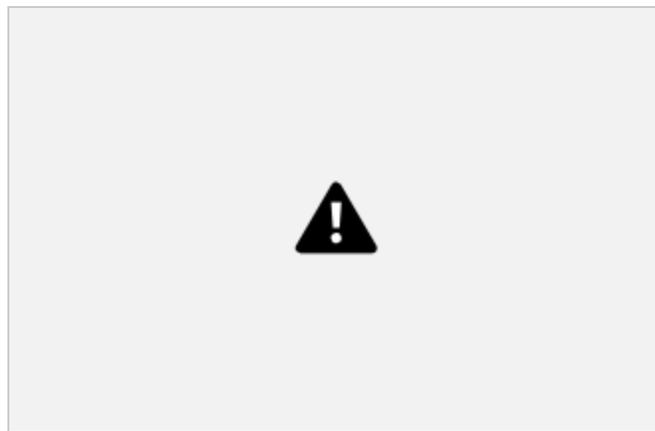
Figura 35: Silene Collection, Aziz e Walid Mouzannar (2014)



Fonte: <http://www.awmouzannar.com/home>

Também em 2014 foi uma das nove escolhidas para transformar a icônica bolsa *Peekaboo* da Fendi para comemorar a abertura da Boutique New Bond Street, em Londres. O *Projeto Peekaboo*, de slogan “9 bolsas originais criadas por 9 mulheres extraordinárias” teve a renda doada para uma instituição de caridade britânica após um leilão online. Em sua versão, Hadid apostou em uma composição de camadas dupla face em couro preto, que segundo o site da marca italiana se assemelham ao desdobramento das páginas de um livro.

Figura 36: Zaha Hadid's Peekaboo, Fendi (2014)



Fonte:

<http://www.zaha-hadid.com/design/zaha-hadid-designs-peekaboo-handbag-for-fendi/>

Acesso em 04/10/16

No mesmo ano, criou uma coleção de roupas de banho feminina para a marca *Viviona Swimwear*, que recebeu o nome de *Zaha Hadid Parametric*. Em um jogo de mostra-

40

esconde, Hadid concebeu maiôs e saídas de praia com traços paramétricos contendo recortes vazados e transparência, sendo todos os modelos na cor preta.

Figura 37: Zaha Hadid Parametric, Viviona Swimwear (2014)



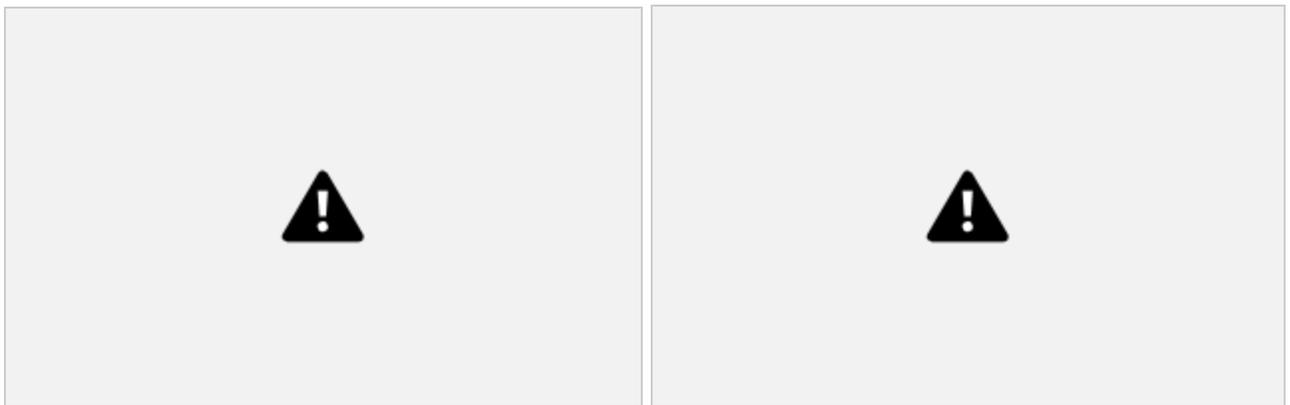
Fonte:

<http://www.designboom.com/design/zaha-hadid-swimwear-by-viviona-2014-collection-3-29-2014/>

Acesso em 04/10/16

No ano seguinte projetou para a marca italiana *Bulgari*, uma instalação para abrigar uma exposição de joias da marca inspirada em serpentes, símbolo da marca que aparece em vários acessórios desde os anos 1940. A estrutura poligonal de cor branca que recebeu o nome de *Serpenti* possui vinte metros de comprimento e foi montada nos jardins do *Hotel Bulgari* durante a semana de moda de Milão.

Figuras 38 e 39: Sepenti Installation, Bulgari (2015)



Fonte: <http://www.designboom.com/architecture/zaha-hadid-bulgari-serpenti-installation-milan-design-week-04-23-2015/>

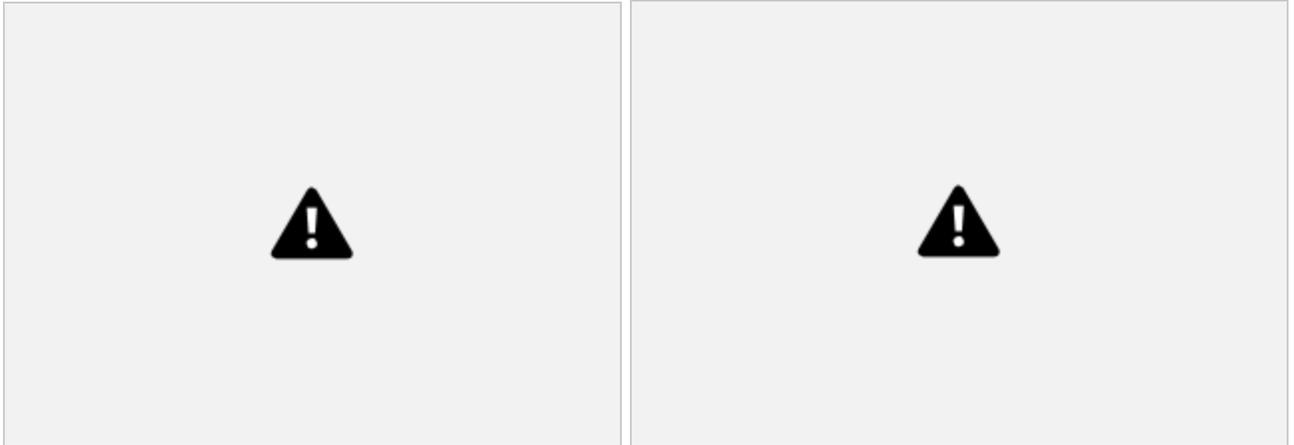
Acesso em 05/10/16

41

No mesmo ano, foi convidada pelo cantor e compositor Pharrell Williams, que convocou quatro artistas para elaborar a coleção “Supershell” e redesenhar o modelo *Superstar* da *Adidas Originals*. Williams declarou sempre ter sido fã da arquiteta, e que as formas e

estruturas criadas por ela dão maior significado à realidade. Desafiada a reinventar o modelo com biqueira em formato de concha, Hadid, agregando sua identidade e respeitando a forma arredondada do modelo, adicionou texturas orgânicas, em uma representação contemporânea.

Figuras 40 e 41: Zaha Hadid Supershell Superstar Shoes (2015)

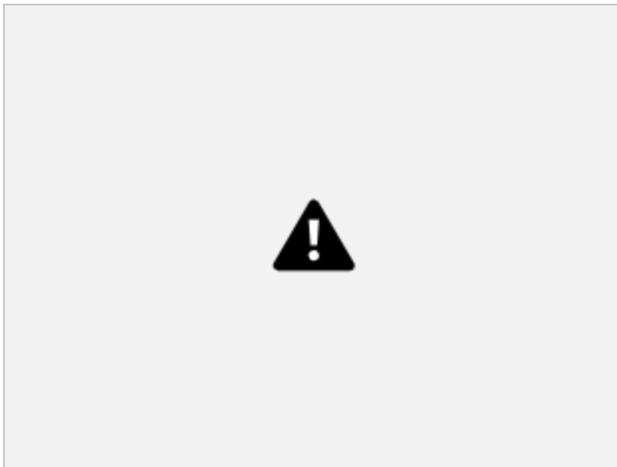


Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/design/adidas-originals-superstar-supershell-in-collaboration-with-pharrell-williams/>

Acesso em 05/10/16

A colaboração mais recente de Zaha Hadid foi uma coleção para a marca *Georg Jensen*, que recebeu o nome de *Lamellae*. As peças foram apresentadas ao público em março de 2016, pouco antes da morte da arquiteta, na *Baselworld*, feira internacional que acontece na Suíça todos os anos. Para a ocasião, Hadid também projetou uma instalação arquitetônica que foi usada para exposição das peças, e também funcionou como uma sala de estar para os visitantes. A Coleção que teve como inspiração as três torres criadas por ela em Pequim, a *Wangjing Soho* inclui cinco anéis e três pulseiras. Projetadas utilizando tecnologia 3D, as peças foram fabricadas em prata esterlina, ródio preto cravejado de diamantes negros, além de uma edição limitada em ouro. Durante o lançamento, a iraquiana se pronunciou: “As formas curvilíneas, silhuetas e linhas orgânicas que compõem o DNA - arquitetônico estão enraizados dentro da coleção” (HADID, 2016).

Figura 42: Zaha Hadid Installation (2016) Figura 43: Lamellae, Georg Jensen (2016)



Fonte:

<https://www.dezeen.com/2016/03/17/zaha-hadid-sterling-silver-jewellery-georg-jensen/>

Acesso em 05/10/16

43

5. ELABORAÇÃO DAS PEÇAS

O interesse pelo tema deste trabalho surgiu ainda no curso de Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design, durante a disciplina “Ateliê de Criação e Construção da Forma”, ministrada pela professora Mônica Neder, quando foi proposto um exercício inspirado nas obras de Zaha Hadid.

Por meio da atividade, tive a oportunidade de conhecer o trabalho da arquiteta e idealizar uma peça de vestuário inspirada em um de seus projetos, exemplar que foi usado como protótipo de uma das criações realizadas neste trabalho. Logo no início, fiquei fascinada pela ousadia experimentada por ela na maioria de suas obras.

Na ocasião, o edifício escolhido foi o *City of Dreams Hotel Tower*. Com conclusão prevista para 2017, a obra de 40 andares e 150.000 metros quadrados, abrigará um hotel em Macau na China. Será composta por aproximadamente 780 quartos, salas de reuniões, cassino, restaurantes, spa, além de uma piscina na cobertura.

Para o projeto, foram criadas duas torres que se conectam na parte inferior e na superior do imóvel. A construção também contará com uma estrutura metálica na parte externa que envolverá todo o imóvel.

Figura 44: City of Dreams Hotel Tower, Macau, China (2013-2017)

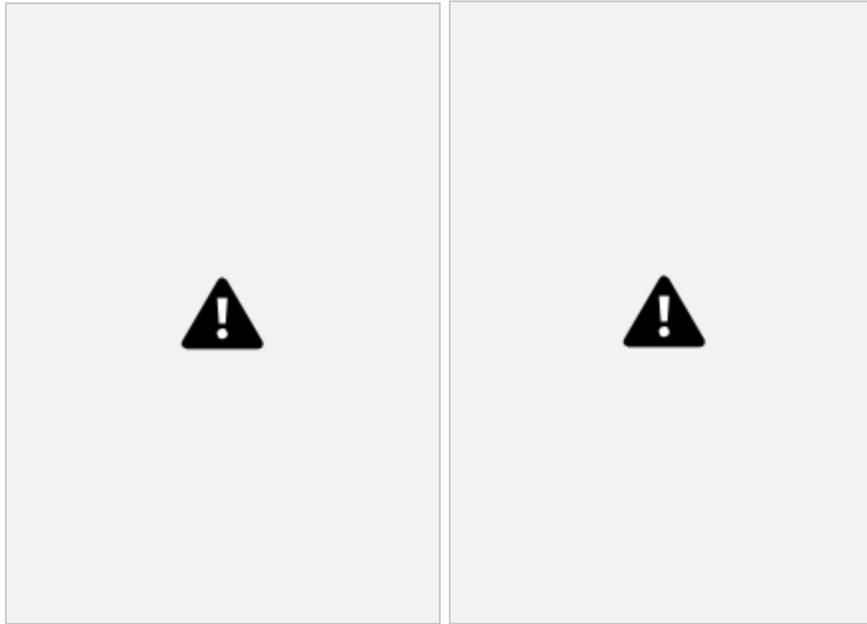


Fonte:

<http://www.zaha-hadid.com/interior-design/city-of-dreams-hotel-tower-cotai-macau/>

Acesso em 10/10/16

Para a confecção do modelo, as retas, presentes na obra foram as principais características exploradas. A peça, montada diretamente no manequim, é composta por linhas verticais e diagonais que sobrepõem um top *cropped* e mini saia folgada na cintura.



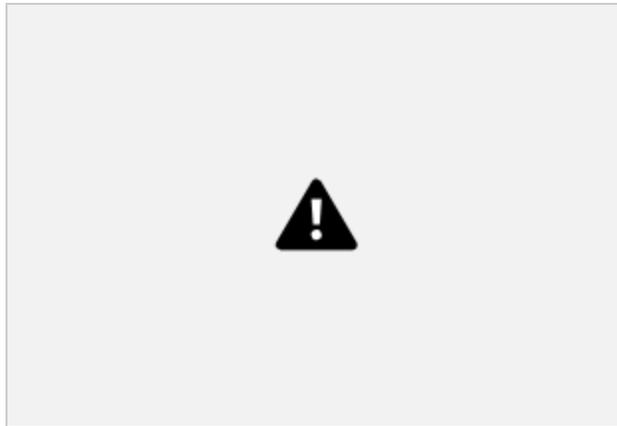
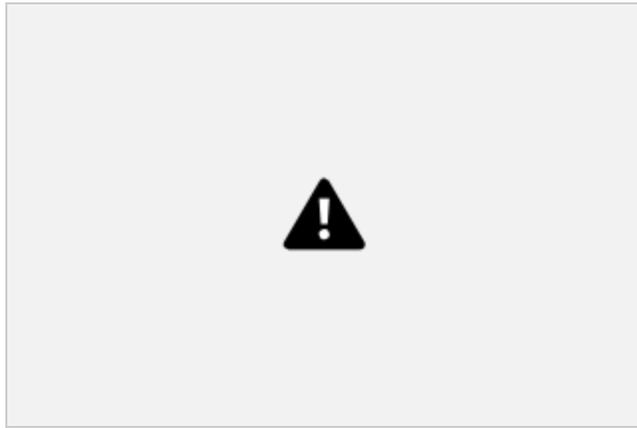
Fonte: Elaborada pela própria autora, 2014

O segundo modelo foi definido no terceiro período de Bacharelado em Moda ao longo das aulas de “Laboratório de Criação III”. Na ocasião, fomos orientados a iniciar uma pesquisa que pudesse ser utilizada para o trabalho de conclusão, o que me permitiu um conhecimento mais aprofundado sobre o trabalho de Zaha Hadid.

Por meio dessa pesquisa, foi determinado que este trabalho abordaria as obras de Hadid. Porém, explorando a obra e a vida da arquiteta, pude constatar que sua carreira estava mais ligada à moda do que eu jamais imaginava, fato que contribuiu para reforçar minha afeição pelo assunto.

Com a definição do tema do trabalho, foram desenvolvidos três croquis com *looks* inspirados nas obras da arquiteta e, a partir deles, foi sugerida a escolha de um deles para ser produzido.

Nesta etapa, foi selecionado a peça inspirada no *Central Bank of Iraq*, edifício de 90.000 m², composto por uma torre de 172 metros de altura formada a partir de concreto armado e um exoesqueleto estrutural retorcido, sobreposta a uma base retangular de 200 m × 100 m. Para a concepção da peça foi explorado um detalhe específico do edifício, localizado nas laterais da torre, que forma uma espécie de losango preenchido por elementos lineares verticais.



Fonte:

<http://www.zaha-hadid.com/architecture/central-bank-of-iraq/>

Acesso em 12/07/16

Foram feitas algumas alterações no projeto na hora de sua execução. Para representar as linhas verticais, que preenchem os losangos, inicialmente foi pensado um plissado. Posteriormente, os plissados foram substituídos por pregas aplicadas verticalmente em toda a extensão do tecido.

Uma preocupação desde o início foi manter as pregas de “pé” para dar um efeito de tridimensionalidade, o que se tornou um problema no momento da união das partes, já que as pregas tendiam sempre para alguma lateral, prejudicando o resultado final. A solução foi a sobreposição das pregas e o fechamento simultâneo das duas.

Figuras 49 e 50: Protótipo do Look 2

Fonte: Elaborada pela própria autora, 2016

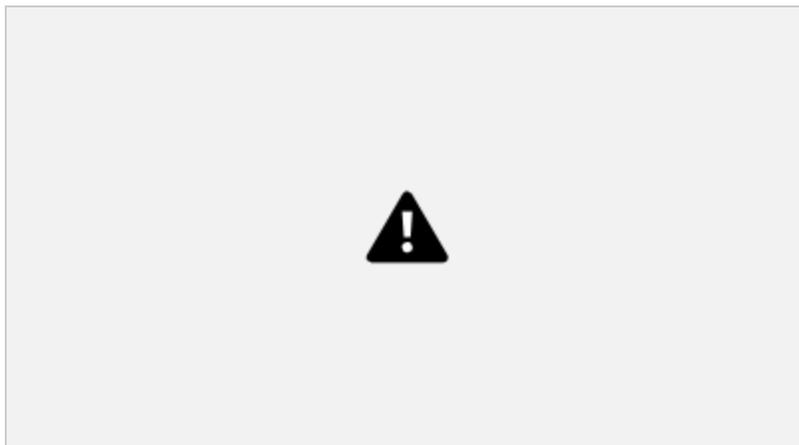
46

Depois dos dois protótipos prontos, pude notar que meu trabalho remetia não ao formato das obras estudadas, mas às texturas que este formato sugeria, e que tais estruturas me atraíam, foi quando finalmente decidi que este seria o foco para o planejamento da terceira e última peça.

Diante disso, foi iniciada uma pesquisa sobre outros edifícios projetados por Zaha Hadid, buscando imagens e as observando em diferentes ângulos, sempre atenta aos detalhes presentes nas construções. Destas imagens as sinuosas curvas do *Heydar Aliyev Center* me chamaram atenção, fazendo dele o escolhido para servir de inspiração para o último *look*.

Abrangendo uma área de 101.801,0 m², o edifício, construído em curvas e contracurvas, ondulações, bifurcações e dobras, é composto por concreto e um sistema de estruturas metálicas, o que permitiu grandes espaços, sem a necessidade de colunas. Figura 51:

Heydar Aliyev Center, Baku, Azerbaijão (2011)



Fonte: <http://www.zaha-hadid.com/architecture/heydar-aliyev-centre/>

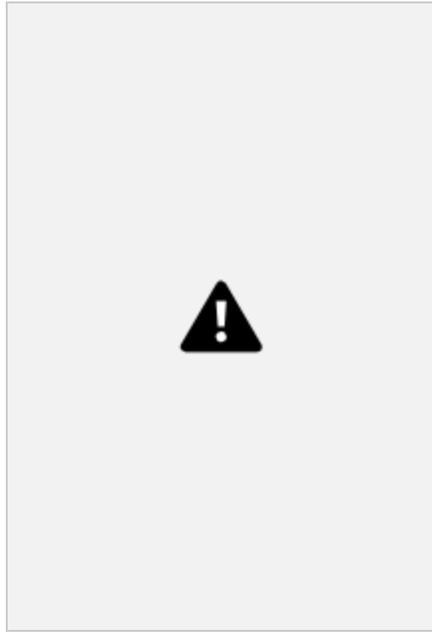
Acesso em 15/10/16

Assim como no modelo anterior, neste caso também houve algumas modificações no momento da execução da peça. A princípio, a peça foi pensada com um decote que remetia às ondas formadas no edifício, porém, devido à dificuldade de execução, o decote foi abolido em razão de um “tomara que caia”, o que de certa forma contribuiu para enfatizar os detalhes obtidos. A opção por uma peça justa foi proposital, já que a ideia principal era evidenciar as curvas, tanto da peça quanto do corpo feminino. Para as costas foi feita a opção de uma peça lisa, livre de qualquer detalhe, evidenciando apenas as curvas do corpo.

47

Figuras 52 e 53: Protótipo do Look 3





Fonte: Elaborada pela própria autora, 2016

48

6. EXECUÇÃO DAS PEÇAS

Para o *look* 1 foi escolhida uma Tricoline 100% Algodão, por se tratar de um tecido macio, sem elasticidade, firme para costurar e dispor de uma grande variedade de cores. A cor, um cinza bem claro, foi selecionada por se assemelhar ao tom prateado do metal presente nas faixas do edifício *City of Dreams Hotel Tower*.

Inicialmente, foi realizado o corte e montagem da blusa e da saia que compõe o modelo. Com o restante do tecido foram cortadas tiras de 8 centímetros de espessura e aproximadamente 1 metro de comprimento que, em seguida, foram fechadas e pespontadas em ambas as laterais.

Figuras 54 e 55: Processo de Produção do Look 1

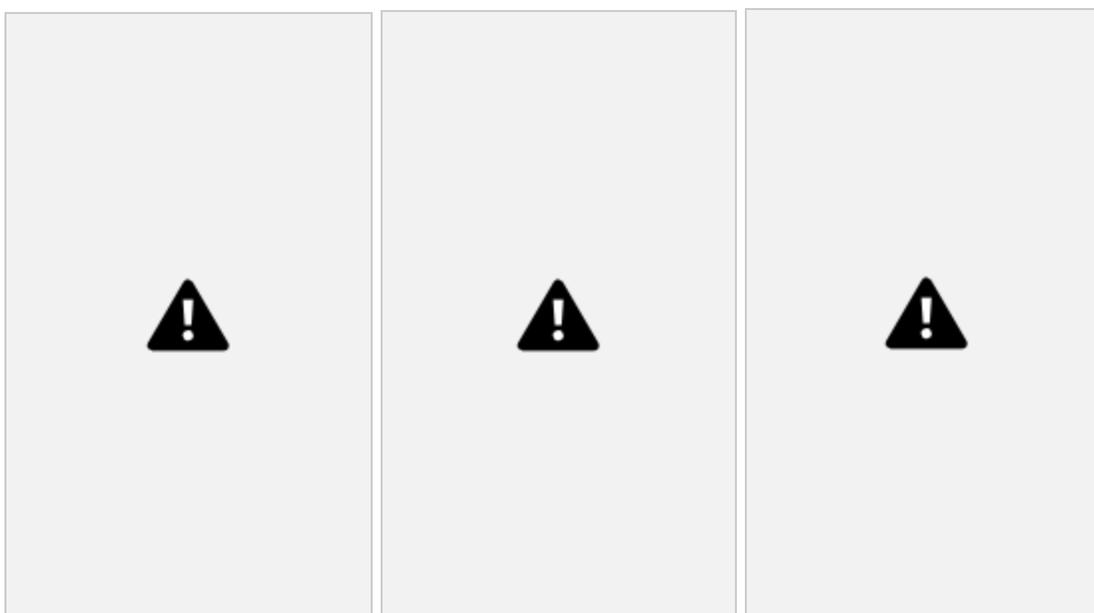


Fonte: Elaborada pela própria autora, 2016

Com a blusa e saia já no manequim as tiras verticais e diagonais começaram a ser aplicadas com o cuidado de deixar um espaço semelhante entre elas. A saia foi fixada diretamente nas faixas com o intuito de manter o formato retangular da peça como a proposta inicial sugeriu.

49

Figura 56, 57 e 58: Processo de Montagem do Look 1

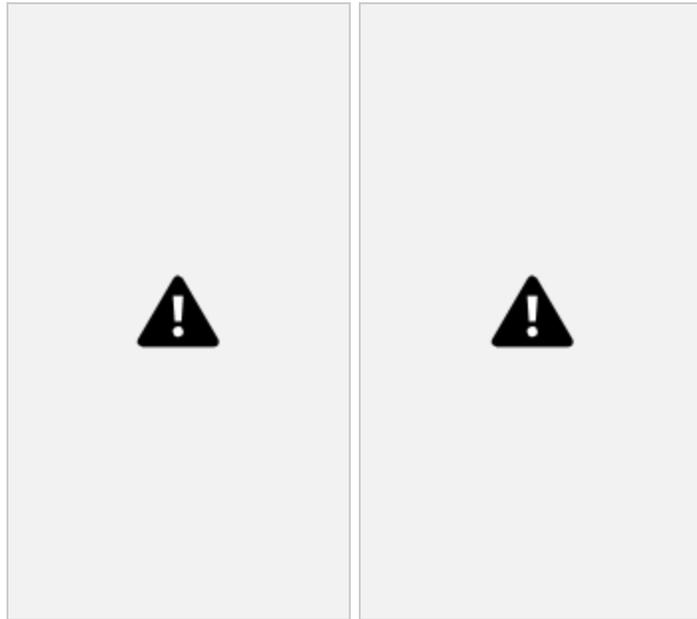


Fonte: Elaborada pela própria autora, 2016

Devido à modelagem solta do vestido, tanto a blusa quanto a saia foram forradas com o

tecido principal, já que o avesso da peça tornava-se visível em algumas partes. O forro também serviu para embutir e acomodar as sobras das tiras.

Figuras 59 e 60: Look 1 Finalizado



Fonte: Elaborada pela própria autora, 2016

50

Na segunda peça, levando em conta que o tecido precisava ser rígido para garantir a armação das pregas, a princípio, foi considerado, o “Brim”, porém, posteriormente, este foi substituído pelo “Gabardine”. Ambos rígidos e marcados por diagonais, devido ao tipo de ligamento¹¹ ao qual foram submetidos, neste caso, o ligamento em *sarja*, o segundo apresenta um acabamento mais fino, aveludado e possui um pouco de brilho. Porém, o que determinou a opção pelo “gabardine” foi a cor mais intensa, que melhor remetia ao tom escuro do detalhe do edifício que serviu de inspiração neste caso.

Com o tecido definido o próximo passo foi dividi-lo em duas partes 94 cm X 63 cm para a parte superior e quatro partes de 108 cm X 44 cm para a saia do vestido. Posteriormente cada peça foi marcada por linhas verticais de 2 cm para as pregas, que foram fechadas em seguida.

Figuras 61 e 62: Processo de Produção do Look 2



Fonte: Elaborada pela própria autora, 2016

A próxima etapa foi a união de todas as partes e o seu fechamento diretamente sobre o manequim com o cuidado de sobrepor as pregas para evitar que elas se dobrassem, mantendo assim o efeito tridimensional. Com todas as partes unidas e o vestido montado, a peça foi forrada com “Cetim” na cor chumbo, mesmo tom do tecido principal.

¹¹ Forma como os fios de um tecido se entrelaçam. Existem três tipos de ligamentos básicos: sarja, cetim e trama.

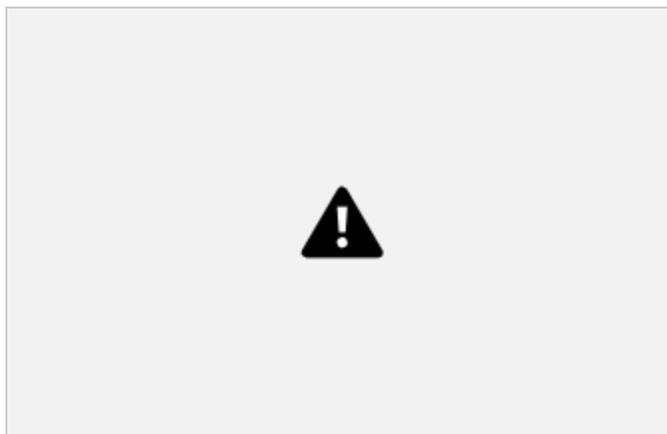
Figuras 63 e 64: Look 2 Finalizado



Fonte: Elaborada pela própria autora, 2016

Para o terceiro *look*, inspirado nas ondas do *Heydar Aliyev Center*, como a cor seria a branca foi adotada uma “Tricoline Maquinetada”, tecido de mesma composição da “Tricoline” comum, se distinguindo somente pela presença de relevos que criam desenhos, formas geométricas e leves texturas. Neste caso, foi feita a opção por um desenho de linhas retas de 1 centímetros de distância, para evitar possíveis manchas provenientes da marcação do tecido, que caso contrário precisaria ser riscado. Logo depois o tecido foi cortado com aproximadamente 70 centímetros de largura e posteriormente as pregas foram fechadas.

Figura 65: Parte do Processo de Produção do Look 3

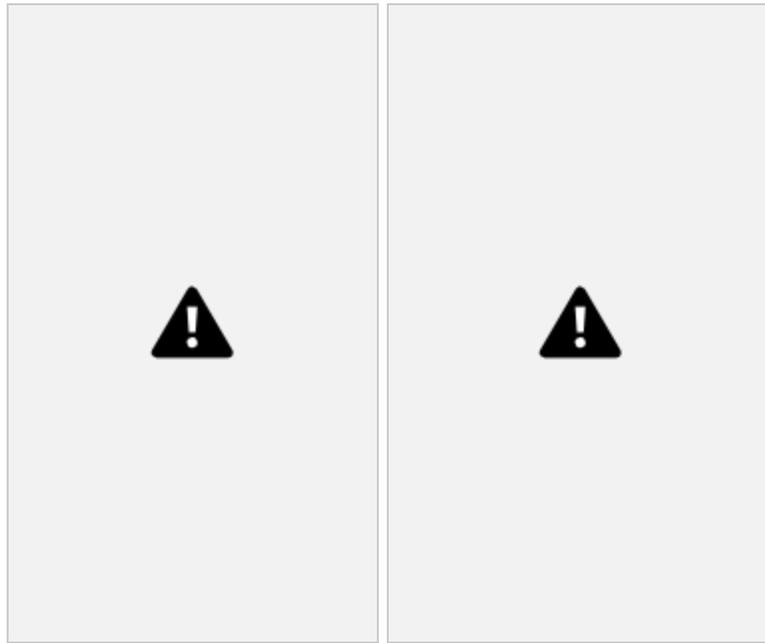


Fonte: Elaborada pela própria autora, 2016

52

Depois do tecido pregueado até o comprimento desejado, foi feita uma costura ao centro do tecido direcionando todas as pregas para cima. Após esse procedimento, foi estabelecida uma distância de 10 centímetros a partir desse ponto para cada lateral, onde se costurou novamente, desta vez com as pregas direcionadas para baixo. Para evitar costuras adicionais, as “pences” da frente foram feitas utilizando a organização das pregas em direções opostas deu origem a relevos em curvas que simulam as ondas do edifício explorado.

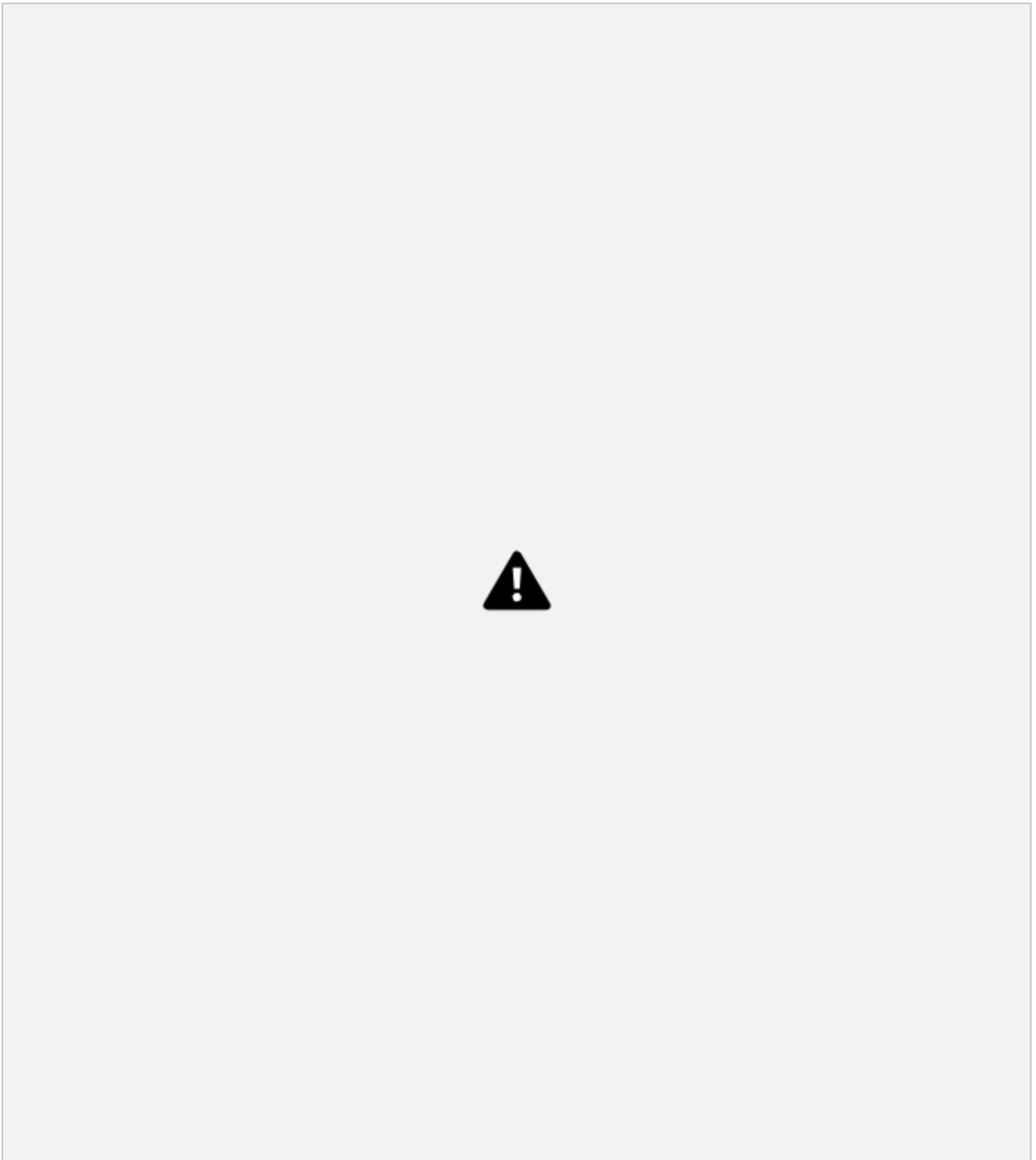
Figura 66 e 67: Look 3 Finalizado



Fonte: Elaborada pela própria autora, 2016

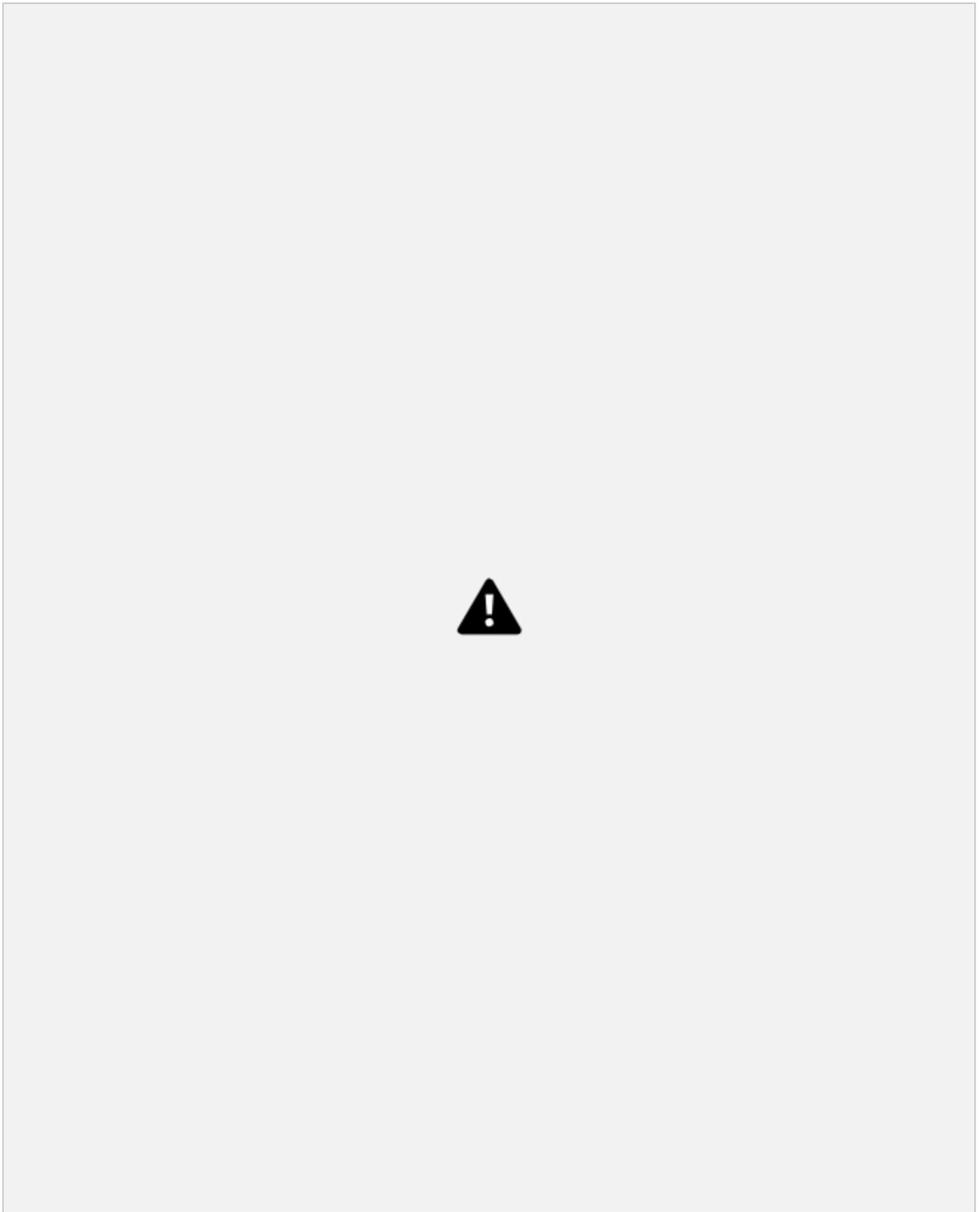
7. FICHAS TÉCNICAS

Figura 68: Ficha Técnica do Look 1



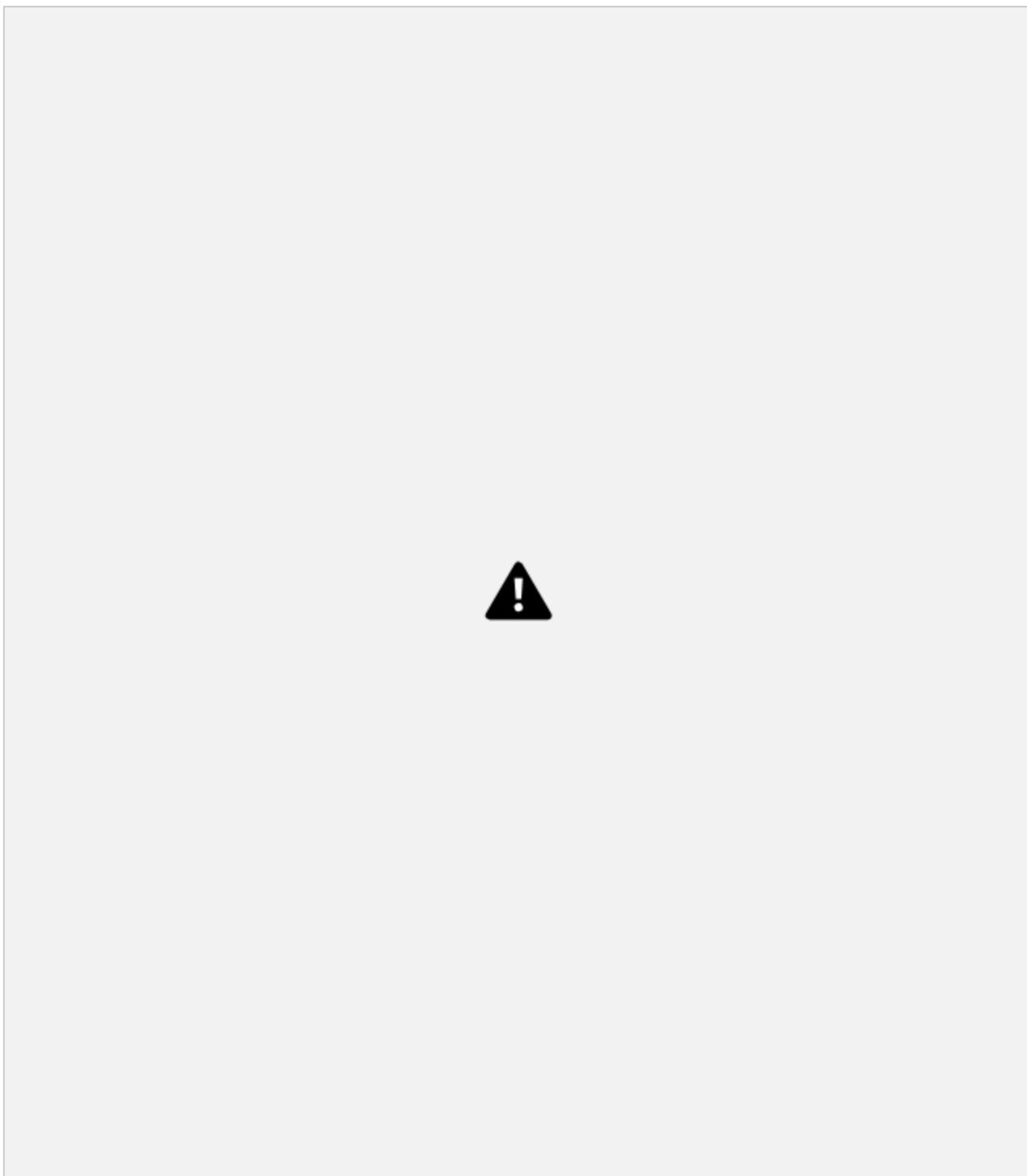
Fonte: Elaborada pela própria autora, 2016

Figura 69: Ficha Técnica do Look 1



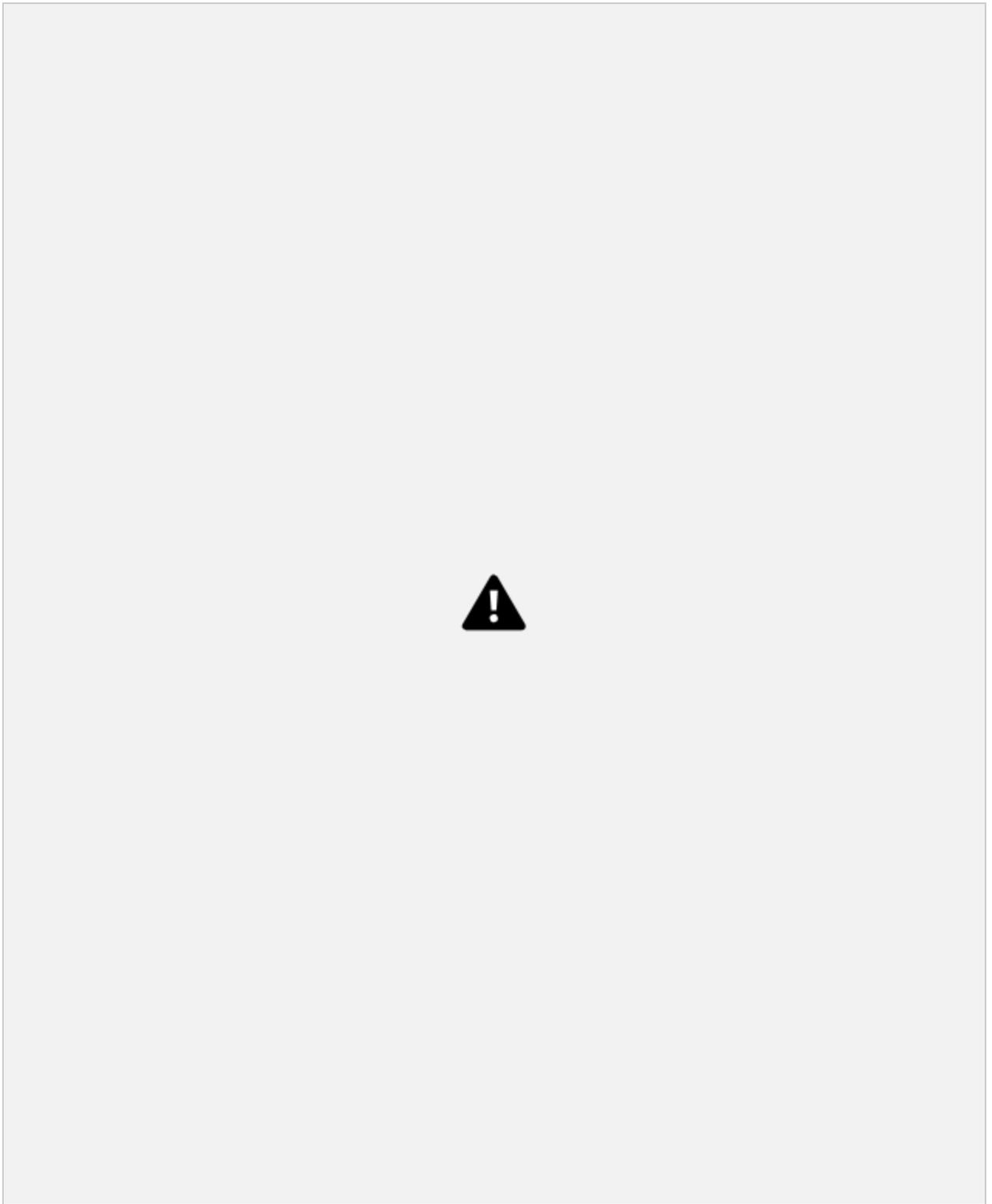
Fonte: Elaborada pela própria autora, 2016

Figura 70: Ficha Técnica do Look 2



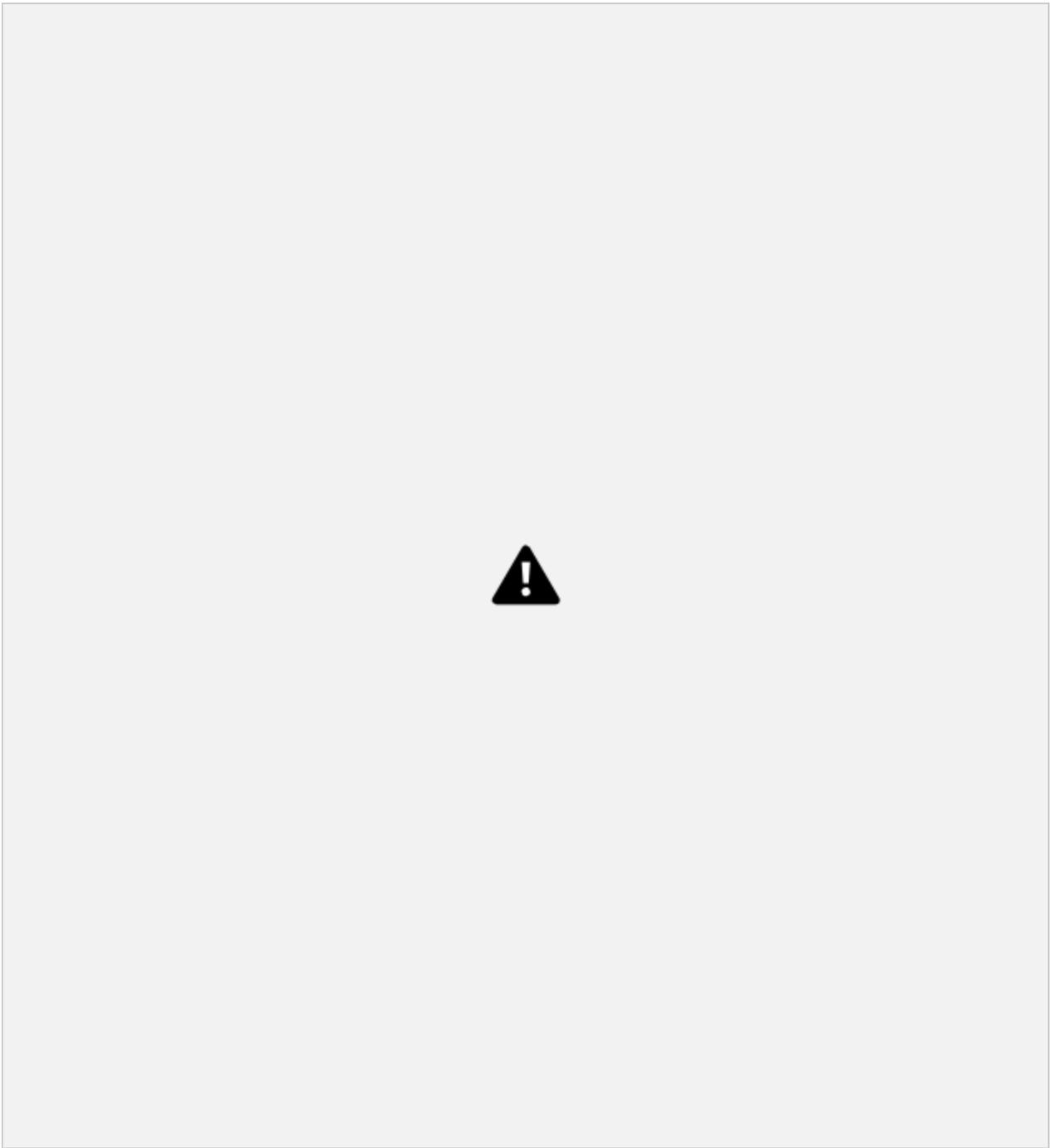
Fonte: Elaborada pela própria autora, 2016

Figura 71: Ficha Técnica do Look 2



Fonte: Elaborada pela própria autora, 2016

Figura 72: Ficha Técnica do Look 3



Fonte: Elaborada pela própria autora, 2016

Figura 73: Ficha Técnica do Look 3



Fonte: Elaborada pela própria autora, 2016

8. CONCLUSÃO

Moda e arquitetura sempre se relacionaram de alguma forma. Diversos estilistas já

revelaram conceber suas criações a partir de objetos arquitetônicos, da mesma forma que arquitetos constantemente se inserem no mundo da moda, através de parcerias, criando peças de indumentária. Os profissionais das duas áreas se deparam com questões semelhantes no que diz respeito ao equilíbrio, volume e cor, e, os dois produtos precisam ser calculados para se chegar à forma e a medida desejada. Assim como na arquitetura, na moda, os materiais devem ser levados em conta, uma vez que podem criar volumes e texturas.

Analisar a arquitetura de Zaha Hadid explorando detalhes das construções propicia inúmeras possibilidades de criação para o profissional de moda. Esta pesquisa revela novas alternativas que podem ser utilizadas na elaboração de vestuário, na medida em que exhibe diferentes técnicas de experimentação com o tecido.

O look 1, composto por uma sobreposição de tiras entrelaçadas, mostra que é possível representar características, de certa forma, literais, de um edifício em uma peça de vestuário sem torná-la uma cópia fiel e sem privá-la de seu caráter comercial. O desenvolvimento do look 2 apresenta a possibilidade de se trabalhar com detalhes do objeto inspirador, concebendo peças inovadoras. Observando o look 3 pode-se constatar que explorar a forma exterior de um edifício como um todo e representá-lo através de intervenções no tecido pode ser uma alternativa de criação para o profissional de moda. Nos três casos, nota-se o tecido como protagonista.

Estas interferências nos tecidos mostram que é possível na moda, assim como na arquitetura, agregar simplicidade e criatividade a uma peça e conceber *looks* ousados fazendo uso de uma modelagem não tão complexa. Deste modo, essa abordagem permite transformar os processos convencionais de criação de vestuário, ao priorizar o tecido em detrimento da forma.

9. REFERÊNCIAS

CORREIA, C.; BARBOSA, R; MOTA, M; SOUZA, W. **Moda e Arquitetura – conexões possíveis**. 2007. 11 f. Diseño en Palermo. Encuentro Latino americano de Diseño. Actas de Diseño. Facultad de Diseño y Comunicación. Universidad de Palermo, Buenos Aires, 2007.

FERNANDES, G. S. **DESCONSTRUTIVISMO E ARQUITETURA PÓS MODERNA**: Da crítica cultural dos anos sessenta ao espetáculo no século XXI. 2013. 286 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.

FOSTER, Hal. **The Art-Architecture Complex**. Tradução de Célia Euvaldo. São Paulo: Cosac Naif, 2015. 208 p.

HADID, Zaha. Interview: Alvin Boyarsky talks with Zaha Hadid. In: **Zaha Hadid**. New York: Guggenheim. Museum Foundation, 2006, p. 45-51.

RAUOF, T. A. **ZAHA HADID: Commands the Architecture does she remember her roots?**. 2007. 32 f. Tese (AR3Auh25) - Faculty of Architecture, Delft University of Technology, Delft. 2007.

REBOUÇAS, T. de P. **Glória Coelho**. 2011. 74 f. Monografia (Especialista em Moda, Cultura de Moda e Arte) Universidade Federal de Juiz de Fora. MG.2011.

SCHEEREN, R. MAGLIA, V. V. B. 2012. **O modernismo artístico presente nas obras iniciais de Zaha Hadid. Conference**: Simpósio Internacional: Imagem, Cultura Visual e História da Arte, At Porto Alegre. Institute of Architecture and Urbanism (IAU) (São Carlos). Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.

STANGOS, Nikos. **Conceitos da arte moderna**: com 123 ilustrações. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991. Disponível em: <<https://comaarte.files.wordpress.com/.../stangos-nikos-conceitos-da-arte>> Acesso em 07 de junho de 2016.

61

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS:

AGENCIA EFE. **Zaha Hadid**: A moda é muito mais rápida que a arquitetura, 2012. Disponível em:

<<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2012/09/zaha-hadid-a-moda-e-muito-mais-rapida-que-a-arquitetura.html>>. Acesso em: 8 set. 2016.

ARQBACANA. **Arquiteta Zaha Hadid faz parceria inédita com Melissa**, 2008. Disponível em: <<http://www.arqbacana.com.br/internal/noticias/read/10733/arquiteta-zaha-hadid-faz-parceria-in%C3%A9dita-com-melissa>>. Acesso em: 17 set. 2016.

AZIZ & WALID MOUZANNAR. **HOME**, 2016. Disponível em: <<http://www.awmouzannar.com/home> >. Acesso em: 26 set. 2016.

_____. **Zaha Hadid**, 2014. Disponível em: <<http://www.awmouzannar.com/collaboration>>. Acesso em: 16 set. 2016.

BAUTISTA, Liz. **Bulgari and Zaha Hadid unveil Serpenti installation: Jewellery icon meets design icon**, 2015. Disponível em: <<http://www.elle.my/fashion/News/Bulgari-and-Zaha-Hadid-unveil-Serpenti-installation>>. Acesso em: 17 set. 2016.

BERLAGE INSTITUTE. **Details Elia Zenghelis**. Disponível em <http://www.berlageinstitute.nl/persons/elia_zenghelis>. Acesso em: 22 ago. 2016.

BOWLES, Hamish. **Spring 2012 Ready-to-Wear Chanel**, 2011. Disponível em: <<http://www.vogue.com/fashion-week-review/863095/chanel-spring-2012/>>. Acesso em: 21 set. 2016.

CHANEL MOBILE ART, **Chanel Contemporary Art Container By Zaha Hadid**, 2011. Disponível em: <<http://www.chanel-mobileart.com/>>. Acesso em: 15 set. 2016.

CHANEL NEWS. **Chanel Cruise 2015/2016 em Seul**, 2015. Disponível em: <http://chanelnews.chanel.com/pt_BR/home.html?_charset_=UTF-8&q=zaha+hadid>. Acesso em: 14 set. 2016.

62

CHANEL NEWS. **Dongdaemun Design Plaza**, 2015. Disponível em: <http://chanelnews.chanel.com/pt_BR/home.html?_charset_=UTF-8&q=zaha+hadid>. Acesso em: 14 set. 2016.

DESIGN BOOM. **Zaha Hadid interview: The architect's work in her own words**, 2016. Disponível em: <<http://www.designboom.com/architecture/zaha-hadid-interview-quotes-dies-aged-65-03-31-2016/>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

_____. **Entrevistas con Zaha Hadid:** la obra de la arquitecta en sus propias palabras, 2016. Disponível em: <http://www.designboom.es/arquitectura/entrevista-con-zaha-hadid-muere-a-sus-65-anos-03-31-2016/>>. Acesso em: 30 ago. 2016.

_____. **Zaha Hadid's Serpenti Installations showcases Bulgari Jewellery**, 2015. Disponível em: <http://www.designboom.com/architecture/zaha-hadid-bulgari-serpenti-installation-milan-design-week-04-23-2015/>>. Acesso em 19 set. 2016. Disponível em: www.zaha-hadid.com/architecture/cardiff-bay-opera-house/>. Acesso em: 5 out. 2016.

ENGENHARIA CIVIL. **Dicionário Temático de Arquitetura**. Disponível em: <http://www.engenhariacivil.com/dicionario/dicionario-arquitetura>>. Acesso em: 30 ago. 2016.

FENDI ROMA. **Projeto Peekaboo**. Disponível em: <http://www.fendi.com/it/en/woman/icons/peekaboo>>. Acesso em: 06 set. 2016.

GARCIA, Cintia. **Nas ondas incríveis de Zaha Hadid**, 2014. Disponível em: <http://casavogue.globo.com/Arquitetura/Gente/noticia/2014/01/nas-ondas-incriveis-de-zaha-hadid.html>>. Acesso em: 8 set. 2016.

GEORG JENSEN. Lamellae: **A groundbreaking collection by Zaha Hadid**, 2016. Disponível em: <http://www.georgjensen.com/en-au/campaigns/baselworld-zaha-hadid>>. Acesso em: 05 out. 2016.

GIOVANNINI, Joseph. **The Architecture of Zaha Hadid**, 2004. Disponível em: <http://www.pritzkerprize.com/2004/essay>>. Acesso em: 12 jul. 2016.

63

HADID, Z. **El 31 de Marzo de 2016, La renombrada arquitecta Zaha Hadid, falleció a la edad de 65 años:** depoimento. [31 de março, 2016]. Designboom: Entrevista com Zaha Hadid: La obra de La arquitecta en sus propias palabras. Entrevista Concedida a Designboom.

HAMBRO, Tatiana. **Georg Jensen X Zaha Hadid**, 2016. Disponível em: <<https://www.modaoperandi.com/editorial/memo-zaha-hadid-x-georg-jensen>>. Acesso em 17 set. 2016.

HOWAARTH, Dan. **Zaha Hadid extends Silene jewellery line for Aziz and Walid Mouzannar**, 2016. Disponível em: <<http://www.dezeen.com/2016/01/22/silene-jewellery-collection-zaha-hadid-lebanese-jewellery-house-aziz-walid-mouzannar/>>. Acesso em: 26 set. 2016.

HOWARTH, Dan. **Zaha Hadid creates latticed gold jewellery for Caspita**, 2013. Disponível em: <<http://www.dezeen.com/2013/11/29/zaha-hadid-creates-rings-from-gold-lattices-for-caspita/>>. Acesso em: 16 set. 2016.

HUDSON, Danny. **Zaha Hadid introduces parametric swimwear by viviona for the 2014 collection**, 2014. Disponível em: <<http://www.designboom.com/design/zaha-hadid-swimwear-by-viviona-2014-collection-3-29-2014/>>. Acesso em: 04 out. 2016

IMPERATORE, Ann. **Fashion icon Donna Karan dishes on her 20-year friendship with the late famed architect Zaha Hadid**, 2016. Disponível em: <<http://www.lnyc.com/48533-fashion-icon-donna-karan-dishes-on-her-20-year-friendship-with-the-late-famed-architect-zaha-hadid>>. Acesso em: 14 set. 2016.

JONES, Dolly. **ZahaHadid designs Peekaboo handbag for Fendi**, 2014. Disponível em: <<http://www.vogue.co.uk/shows/spring-summer-2012-ready-to-wear/chanel/>>. Acesso em: 06 set. 2016.

KAZIMIR MALEVICH. **Suprematism 2**: Kazimir Severinovich Malevich. Disponível em: <<http://www.kazimir-malevich.org/Suprematism-2.html>>. Acesso em: 08 ago. 2016.

LOUIS VUITTON. **Espace Louis Vuitton Paris**, 2006. Disponível em: <http://www.louisvuitton-espaceculturel.com/index_ES.html>. Acesso em: 14 set. 2016.

MARIOTTI, Paulo. **Hussein Chalayan, récits de mode**, 2011. Disponível em: <<http://revista.vogue.globo.com/paristododia/2011/08/hussein-chalayan-recits-de-mode/>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

MELISSA, **O legado de Zaha Hadid**: Como a arquiteta desafiou a forma de ver o mundo, 2016. Disponível em: <<https://www.melissa.com.br/artigo/o-legado-de-zaha-hadid/>>. Acesso em: 17 set. 2016.

MELISSA. **Melissa + Zaha Hadid**. Disponível em: <<https://www.melissa.com.br/collabs/zaha-hadid/>>. Acesso em: 17 set. 2016.

MORBY, Alice. **Zaha Hadid designs range of silver jewellery for Georg Jensen**, 2016. Disponível em: <<http://www.dezeen.com/2016/03/17/zaha-hadid-sterling-silver-jewellery-georg-jensen/>>. Acesso em: 5 out. 2016.

MOURA, Marcelo. **Zaha Hadid e sua poesia épica esculpida em concreto**, 2016. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/vida/noticia/2016/04/zaha-hadid-e-sua-poesia-epica-esculpida-em-concreto.html>>. Acesso em: 8 set. 2016.

MUSCHAMP, Herbert. **Art/Architecture; Zaha Hadid's Urban Mothership**, 2003. Disponível em: <<http://www.nytimes.com/2003/06/08/arts/art-architecture-zaha-hadid-s-urban-mothership.html>>. Acesso em: 30 de ago. 2016.

MUSEU DE ARTE MODERNA. **Zaha Hadid: O Projeto Peak, Hong Kong, China**, 2016. Disponível em: <<http://www.moma.org/collection/works/202>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

O GLOBO. **Luxuoso residencial de Zaha Hadid em Copacabana previsto para 2018**, 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/cultura/luxuoso-residencial-de-zaha-hadid-em-copacabana-previsto-para-2018-18992192>>. Acesso em 23 ago. 2016.

OMA OFFICE. **OMA OFFICE WORK**. Disponível em: <<http://oma.eu/office>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

PETRARCA, Emilia. **Zaha Hadid's Daring Style**, 2016. Disponível em: <<http://www.wmagazine.com/fashion/2016/04/zaha-hadid-dies-best-fashion-moments/photos/slide/2>>. Acesso em 7 set. 2016.

PLATT, Kevin H. **Interview Patrik Schumacher**, 2014. Disponível em: <<http://www.arcspace.com/articles/interview-patrik-schumacher/>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

PRITZKER, Thomas. **Zaha Hadid Becomes the First Woman to Receive the Pritzker Architecture Prize**, 2004. Disponível em: <<http://www.pritzkerprize.com/2004/announcement>>. Acesso em: 12 de jul. 2016.

QUEIRÓS, Luís Miguel. **Iraque encomenda a Zaha Hadid a nova sede do banco central**, 2010. Disponível em: <<http://www.publico.pt/culturaipsilon/jornal/iraque-encomenda--a-zaha-hadid-a-nova--sede-do-banco-central-20134459/>>. Acesso em: 7 de jul. 2016.

QUIN, Elisabeth. **CHANEL MY UNDERWATER LIFE**, 2011. Disponível em ><http://chanelnews.chanel.com/en/home/2011/10/chanel-my-underwater-life-by-elisabeth-quin.html>>. Acesso em: 23 out. 2016.

RAPETTI, Alejandro. **Biografías: Rem Koolhaas**, 2009. Disponível em: <<http://www.lanacion.com.ar/1193597-biografias-rem-koolhaas>>. Acesso em: 22 de ago. 2016.

ROTHSCHILD, Lord. **Zaha Hadid Torna-se a primeira mulher a receber o Prêmio Pritzker de Arquitetura**, 2004. Disponível em: <<http://www.pritzkerprize.com/2004/announcement>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

SABENÇA, Constança. **Conheça as criações da arquiteta Zaha Hadid**, 2012.

Disponível em:

<<http://casa.abril.com.br/materia/conheca-as-criacoes-da-arquiteta-zaha-hadid>>. Acesso em: 14 set. 2016.

SILVA, R.; AMORIM, L. **O URBANISMO PARAMÉTRICO DE ZAHA HADID: Emergências, Limites e Perspectivas**. In: Projeto Como Investigação: Ensino, Pesquisa e Prática, IV Projetar, 2009. São Paulo. *Anais...* São Paulo: FAU - Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2009. Disponível em: <<http://projedata.grupoprojetar.ufrn.br/dspace/bitstream/123456789/1501/1/%23393.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2016.

SWAROVISKI. **Remembering Zaha**, 2016. Disponível em: <<http://www.swarovskigroup.com/S/news/Remembering-Zaha.en.html>>. Acesso em: 17 set. 2016.

THE HYATT FOUNDATION. **Biography: Zaha Hadid**, 2004. Disponível em: <<http://www.pritzkerprize.com/2004/bio>>. Acesso em: 12 de jul. 2016.

_____. **The Pritzker Architecture Prize: Purpose**, 2016. Disponível em: <<http://www.pritzkerprize.com/about/purpose>>. Acesso em: 30 de ago. 2016.

THE NEW YORKER. **The Abstractionis**, 2009. Disponível em: <<http://www.newyorker.com/magazine/2009/12/21/the-abstractionist>>. Acesso em: 30 ago. 2016.

UNITED NUDE. **Nova Shoe**, 2014. Disponível em: <<https://www.unitednude.com/brand page/Nova-Shoes/>>. Acesso em: 21 set. 2016.

_____. **Re-Inventing Tênis**, 2015. Disponível em: <<https://www.unitednude.com/brand page/Re-Inventing-Shoes/>>. Acesso em: 21 set. 2016.

VITRA. **Zaha Hadid**. Disponível em: <<https://www.vitra.com/en it/corporation/designer/details/zaha-hadid>>. Acesso em: 7 jul. 2016.

VIVIONA Swimwear. **Viviona by ZahaHadid**, 2014. Disponível em: <<http://www.vivionaswimwear.com/viviona-by-zaha-hadid-collection.html>>. Acesso em: 16 set. 2016.

WESTON, Harris. **The Rosenthal Center**, 2016. Disponível em <<http://www.contemporaryartscenter.org/about/the-rosenthal-center>>. Acesso em: 30 ago. 2016.

ZAHA HADID ARCHITECTS. **Adidas Originals Superstar Supershell in Collaboration with Pharrell Williams**, 2015. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/design/adidas-originals-superstar-supershell-in-collaboration-with-pharrell-williams/>>. Acesso em: 5 out. 2016.

_____. **Bergisel Ski Jump**. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/architecture/bergisel-ski-jump/>>. Acesso em: 18 jul. 2016.

_____. **BMW Central Building**. Disponível em: < <http://www.zaha-hadid.com/architecture/bmw-central-building/>>. Acesso em: 03 ago. 2016.

_____. **Cardiff Bay Opera House**. Disponível em: < <http://www.zaha-hadid.com/architecture/cardiff-bay-opera-house/>>. Acesso em: 12 jul. 2016.

_____. **Casa Atlantica**. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/architecture/casa-atlantica/>>. Acesso em: 07 ago. 2016.

_____. **Central Bank of Iraq**. Disponível em: < www.zaha-hadid.com/architecture/central-bank-of-iraq/>. Acesso em: 12 jul. 2016.

_____. **Celeste Necklace e Cuff**. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/design/celeste-necklace-cuff/>>. Acesso em: 17 set. 2016.

_____. **Glace Collection**, 2010. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/design/glance-collection/>>. Acesso em: 14 set. 2016.

_____. **Global Cities**, 2007. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/design/global-cities/>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

_____. **Heydar Aliyev Centre**. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/architecture/heydar-aliyev-centre/>>. Acesso em 5 ago. 2016

_____. **Hoenheim-Nord Terminus and Car Park**. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/architecture/hoenheim-nord-terminus-and-car-park/>>. Acesso em 15 jul. 2016.

_____. **Lacoste Shoes**, 2008. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/design/lacoste-shoes/>>. Acesso em: 17 set. 2016.

_____. **Lamellae Collection for Geog Jensen**, 2016. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/2016/07/27/lamellae-collection-for-georg-jensen/>>. Acesso em: 5 out. 2016.

_____. **Lois Richard Rosenthal Center for Contemporary Art**. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/architecture/lois-richard-rosenthal-center-for-contemporary-art/>>. Acesso em: 1 ago. 2016.

_____. **London Aquatics Centre**. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/architecture/london-aquatics-centre/>>. Acesso em: 5 ago. 2016.

_____. **Malevich's Tektonik**. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/architecture/malevichs-tektonik/>>. Acesso em: 8 ago. 2016.

_____. **Morpheus Hotel at City of Dreams**. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/interior-design/city-of-dreams-hotel-tower-cotai-macau/>>. Acesso em: 10 out. 2016.

_____. **NOVA Shoe**, 2013. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/design/lacoste-shoes/>>. Acesso em: 21 set. 2016.

_____. **Phaeno Science Centre**. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/architecture/phaeno-science-centre/>>. Acesso em: 1 ago. 2016.

_____. **Silene Cuff**, 2014. Disponível em:
<<http://www.zaha-hadid.com/design/silene-cuff/>>. Acesso em: 16 set. 2016.

_____. **Skein Collection Jewellery with Caspita**, 2013. Disponível em:
<<http://www.zaha-hadid.com/zaha-hadid-for-caspita/>>. Acesso em: 26 set. 2016.

_____. **The Peak Leisure Club**. Disponível em:
<<http://www.zahahadid.com/architecture/the-peak-leisure-club/>>. Acesso em: 12 jul. 2016.

_____. **Vitra Fire Station**. Disponível em: <<http://www.zaha-hadid.com/architecture/vitra-fire-station-2/>>. Acesso em: 12 jul. 2016.

_____. **Zaha Hadid collaborates with jewelry designers House of Mouzannar**, 2014. Disponível em:
<<http://www.zahahadid.com/2014/11/17/zaha-hadid-collaborates-with-jewelry-designers-house-of-mouzannar/>>. Acesso em: 26 set. 2016.

_____. **Zaha Hadid designs Pekaboo handbag for Fendi**, 2014. Disponível em:
<<http://www.zahahadid.com/2014/11/17/zaha-hadid-collaborates-with-jewelry-designers-house-of-mouzannar/>>. Acesso em: 04 out. 2016.

ZAHA HADID DESIGN. **Eolia**, 2006. Disponível em: <<http://www.zahahadid.com/design/eolia/>>. Acesso em: 14 set. 2016.

_____. **Glace Collection**, 2010. Disponível em: <<http://zaha-hadid-design.com/collaborations/glance-collection>>. Acesso em: 17 set. 2016.

_____. **Skein Ring for Caspita**, 2013. Disponível em:
<<http://zaha-hadid-design.com/skein-ring-for-caspita>>. Acesso em: 16 set. 2016.

_____. **Shop**, 2016. Disponível em: <<https://zaha-hadid-design.com/about-us>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

_____. **Perfume Bottle for Donna Karan**, 2016. Disponível em: < <http://zaha-hadid.com/perfume-bottle-for-donna-karan> >. Acesso em: 14 set. 2016.